

Abandonaram Nanquim as tropas nacionalistas

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Relação nominal das professoras primárias, ontem nomeadas (Texto em GOVERNO)
(DA CIDADE à pág. 10)

CONTROLE PARA A EXPORTAÇÃO DE MONAZITA LEI DO INQUILINATO E AÇÕES DE DESPEJO

Serão fixadas normas rigorosas para limitar a exportação do importante minério — O Brasil quer saber para onde vai o seu mineral estratégico n.º 2 — Há 50 anos é explorado o torio no Espírito Santo — Três grupos manobram com as principais jazidas — Ameaçam esaurir-se os nossos depósitos

EM REPORTAGEM anterior, divulgamos algumas notas sobre as arelas monazíticas brasileiras, um tema de interesse no momento, dado o papel que o torio, mineral estratégico n.º 2, representa em conquistas científicas essenciais para a vida da humanidade: Indicamos, então (Conclui na 2.ª pág.)

Sobre o palpitante assunto colhe A MANHÃ impressões de diversos senadores — Garantias maiores para hospitais e colégios — O aluguel antigo e os novos aluguéis — Está se excedendo a Prefeitura

O projeto de Lei do Inquilinato e da lei que suspende, por um ano, as ações de despejo, ora em curso no Senado, estão despertando vivos debates em todos os meios sociais, dado o volume e a complexidade dos interesses em jogo.

Talvez por isso mesmo esteja a Câmara Alta se demorando na apreciação das matérias, a fim de que a pressa não venha causar maiores ônus às partes em jogo, ou seja, a proprietários e inquilinos.

No intuito de obter uma antecipação do pensamento do Senado (Conclui na 10.ª pág.)

AMANGURU
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 23 de abril de 1949 NÚMERO 2.362

AGITAM-SE OS ESTUDANTES DE DIREITO

Em torno das próximas eleições para a diretoria do "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira" — Organizam-se os estudantes democratas contra as pretensões de elementos comunistas — O manifesto da Associação



Os acadêmicos Waldo Ramos Viana e Francisco Mac Dowell, na redação da MANHÃ

Libertadora Acadêmica

Estão marcadas para o próximo dia 27, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, as eleições que indicarão os futuros componentes da diretoria do "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira" daquela Faculdade.

(Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

Novamente no Catete o presidente da Comissão de Marinha Mercante

Conforme antecipáramos, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante esteve ontem novamente no Catete em conferência com o coronel Henrique

Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República. Durante a conversa então mantida foi mais uma vez examinada a questão das tabelas para o aumento de vencimentos dos marítimos.

Aumento de salários para os rodoviários

Mantidas as gratificações e abonos — 50 por cento a mais nas horas extraordinárias — As bases

Teve lugar ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a assinatura do acordo para a concessão do aumento de salários entre o Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

usou da palavra o sr. Julio Cesar Tavares, em nome dos empregadores e Antônio Oliveira

Após a assinatura do acordo,

(Conclui na 2.ª pág.)

VAI "MERGULHAR" A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Rebaixamento do nível para o trânsito de veículos, a fim de proteger os pedestres — Autêntico sorvedouro de vidas, a avenida fatídica — Aumento impressionante de desastres



"Sorvedouro de vidas" devia denominar-se este trecho da Avenida Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil. Aqui cogita-se fazer a passagem de segurança para o pedestre.

Atropelado e morto. Por certo o leitor já encontrou inúmeras vezes estas palavras servindo de título para ocorrências funestas na Avenida Presidente Vargas. Raro é o dia, raríssimo mesmo, que não se verifica um atropelamento na avenida fatídica, autêntico sorvedouro de vidas, a reclamar sempre mais um, mais um.

Além dos atropelamentos — (Conclui na 8.ª pág.)

"HUMANIZAÇÃO" DA GUERRA ATÔMICA

GENEVA, 22 (R.) — A Conferência das 58 Nações, que se inaugurou ontem aqui a fim de "humanizar" a guerra atômica, decidiu-se sobre a sugestão da Rússia para se convidar a Byelo-Rússia e a Ucrânia à conferência.

As repúblicas da Ucrânia e Byelo-Rússia não foram convidadas a princípio por não terem assinado individualmente os tratados humanitários da Cruz Vermelha.

A Tchecoslováquia e a Jugoslávia, por sua vez, telegrafaram informando que iriam enviar observadores. A Polónia continua sendo ainda o único país da Europa Oriental a recusar-se a assistir à conferência.

amerssar no rio e socorrer o "Amethyst".

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

LONDRES, 22 (A. P.) — O primeiro Lord do Almirantado denunciou o canhoneio pelos comunistas chineses das belonaves britânicas no Yang-Tsé como ataque não provocado, deliberadamente executado com uma finalidade que ainda não sabemos qual seja". Falou o visconde de Hall em Cardiff, no País de Gales.

Declarou ele que a Grã-Bre-

tanha manteve belonaves no rio Yang-Tsé, em Nanquim, por algum tempo "a fim de proporcionar certa segurança aos ci-

dãos britânicos com o propósito de garantir as comunicações", dizendo mais que não dispunha

(Conclui na 7.ª pág.)



SÃO JORGE, SANTO GUERREIRO — O velho templo da Praça da República, de que é patrono São Jorge, será hoje pequeno demais para acolher a imensa legião de fiéis que ao santo guerreiro e cavaleiro vai levar a sua gratidão e a certeza de sua fé. Os que pela manhã e durante todo o decorrer do dia até as últimas horas do entardecer vierem da zona norte da cidade, dos subúrbios da Central e da Leopoldina, verão repetir-se o espetáculo de todos os anos: uma fila de milhares de pessoas, alongando-se por quadras e quadras e onde há o grande e o pequeno, o preto e o branco, homens de todas as camadas sociais e de todos os pontos da cidade, unidos na mesma devoção e abraçados pela mesma fé. São Jorge — disse-o alguém — é o Santo por excelência popular. O exemplo de sua vida e a história envolvente de seu martírio plenamente justificam essa confiança. Defendendo o cristianismo numa época em que ser cristão era o mesmo que cobrir-se de injúrias e ser considerado como um criminoso, São Jorge soube inspirar-se nos divinos ensinamentos de Cristo e alisar a sua vida, toda ela dedicada a uma grande causa por que hoje a humanidade em festa o bendiz e venera com inextinguível devoção o seu vulto de herói e de santo. No clichê um flaconete tomado nas comemorações do ano passado

Controle para a exportação de monazita

(Conclusão da 1.ª pag.)

tão, os municípios da Bahia onde já foram assinalados ricos depósitos do precioso minério, deixando para o Espírito Santo, onde tem sido exportadas áreas com até 97 por cento de pureza!

O relatório da Divisão de Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, referente ao ano de 1947, publica na íntegra os resultados dos estudos e observações conduzidos pelo engenheiro Resk Frayha nas jazidas e instalações de beneficiamento das áreas monaziticas e ilmeniticas do Estado do Espírito Santo (a ilmenita é um "adiado", um "vizinho" da monazita; ou seja, há um, há o outro); nele — e, portanto, numa fonte segura — é que A MANHA se apoia para a confecção desta segunda reportagem sobre a monazita, um minério raro e que poderá ser uma nova fonte de riqueza para o Brasil.

Aquele técnico redigiu o seu relatório baseando-se mais em observações pessoais, "devido a parcimônia e cautela com que foram fornecidas certas informações pedidas aos representantes dos concessionários (de jazidas), além de dados, por vezes contraditórios, oriundos de fontes diversas, em choque de interesses"; acrescenta julgar necessário e premente um estudo mais urgente das jazidas espíritossantenses, o que, temos certeza, há de estar colocado entre as principais cogitações do Departamento Nacional da Produção Mineral.

TRES GRUPOS CONTROLAM AS MAIORES JAZIDAS DO ESTADO

O grupo "Irmãos Borges" é o mais antigo e o que mais intensamente explorou as jazidas de monazita e ilmenita do Espírito Santo, por eles descobertas em 1898, em Guarapari, na praia das Barreiras ou da "Areia Preta". Em 1904, começou a operar no Brasil a "Société Minière et Industrielle Française" que, em 1907, instalou em Barra do Itabapoana, uma usina de separadores eletro-magnéticos "Boll", transferindo-os para Boa Vista em 1908, onde ficaram até 1913; nos anos seguintes, novas transferências; a Société funcio-

na atualmente, numa usina central, junto ao trapiche do pó de Guarapari. Essa Société foi cedida a uma empresa nacional em 1939, que se transformou, em 1946, na "MIBRA" S.A. Há, ainda, um terceiro grupo, recentemente organizado, constituído por vários concessionários (entre eles o sr. Rodrigo Octavio Filho, ligado a "Dupont", com o programa aparente de exportar a ilmenita em grande escala para as usinas "Dupont", nos Estados Unidos).

São estas as origens dos três grupos detentores atuais de concessões sobre as principais jazidas de monazita e ilmenita do Espírito Santo.

Tais jazidas são as seguintes: **GRUPO RODRIGO OCTAVIO FILHO:** "Ponta da Fruta", "Carapebuz", "Jacaraípe" e "Boa Vista", todas nas proximidades de Vitória, com uma cubagem global de minério estimada em 119.210 toneladas de ilmenita e 4.037 de monazita. **GRUPO "MIBRA" S.A.:** As principais jazidas, sob o controle deste grupo encontram-se nos municípios de Guarapari, Anchieta e Ilheus, sendo que no primeiro detem, por manifesto, concessões e arrendamentos, a totalidade de jazidas existentes no município. A "MIBRA" é o grupo mais importante e o que possui, efetivamente, uma exploração mineira organizada. Mantém cerca de 200 operários nos diversos setores de trabalho, possui bons veículos e uma eficiente usina de beneficiamento das áreas. As jazidas deste grupo são as seguintes: "Joana", "Canto do Riacho", "Areia Preta", "Meninas" e "Ubu". **GRUPO VICENTE DE ARAUJO TORRES:** Possui ele duas jazidas no município de Anchieta ("Mae-Bá" e "Parati") e duas no de Iconha, ("Cajá" e outra no distrito de Piuma); "Mae-Bá" deve ter uma reserva máxima de 3.500 toneladas de monazita pura.

POSSIVEIS DE RAPIDA EXAUSTÃO IMPORTANTES FONTES DE RIQUEZA E DE ENERGIA

Após a conclusão do seu relatório, enriquecido de gravuras e mapas elucidativos, o Engenheiro Resk Frayha diz ter constatado, com desagradável surpresa, que as principais ocorrências de monazita do Espírito Santo, se bem que importantes, são muito menores do que ele julgava.

Daf achar "imprescindível e urgente um estudo detalhado das jazidas citadas, bem como a execução, por parte do Governo, de uma série de medidas protetoras capazes de preservar de uma rápida exaustão essas importantes fontes de riqueza e de energia".

Outros técnicos do D.N.P.M., ouvidos por nós, não compartilham desta impressão pessimista. E, agora, vamos reproduzir as principais conclusões a que chegou o técnico Frayha e, ainda, algumas sugestões por ele propostas ao Diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral:

1.º — A monazita e a ilmenita do litoral do Espírito Santo são produtos de desagregação das rochas arqueanas do Complexo Cristalino Brasileiro. É possível que as Barreiras sejam matrizes secundárias dos minerais citados, de uma estreita relação de coexistência entre os depósitos minerais de maior concentração e as referidas Barreiras.

2.º — As jazidas não se refazem, como pretendem alguns, em curto espaço de tempo, pela ação do mar. Este apenas lava e desloca o material já existente no local. As concentrações de monazita e ilmenita são frutos da ação lenta do tempo, medida em dezenas de séculos.

3.º — Todas as principais jazidas de monazita do Espírito Santo já foram exploradas nos últimos cinquenta anos. As tão decantadas "áreas amarelas" do litoral desse Estado, que, reza a literatura antiga, chegavam a se apresentar em camadas até de um metro de espessura, hoje apenas existem nos rejeitos das antigas explorações, e em raras e delgadas camadas, no máximo de centímetros, em algumas falhas de terreno de marinha, onde a impetuosidade das marés não permitia uma exploração como a felizmente, dois fatores dos mais prejudiciais em mineração, desta vez, nos favoreceram: a "lava amarelada" que sempre foram adotadas nas explorações mineiras em nosso País. Graças ao primeiro fator, os mineradores antigos, no afã de alcançar as camadas concentradas, atravessavam as áreas de espessura muito fina, bem como as porções em que a monazita se apresentasse misturada com ilmenita e quartzo.

4.º — Ao segundo fator devemos também boa parte da monazita que ainda possuímos, pois, como até há bem pouco tempo, eram as áreas lavadas em "canais", e sendo a perda, nesses aparelhos primitivos, até de 30 por cento, devemos ter ainda regular reserva nos rejeitos dos lavadouros antigos.

5.º — Em vista do exposto no item 3, julgamos indispensável e urgente um estudo detalhado de pesquisa e cubagem, pelo D. N. P. M., da parte do litoral compreendida entre Barra do Riacho, no município de Aracruz, e Barra do Itabapoana, na divisa com o Estado do Rio, e posteriormente, entre a foz do rio S. Mateus e a cidade de Fôrto Seguro, na Bahia. Esse estudo terá por finalidade, não só determinar com certo rigor, nossas reais possibilidades de minério de tório, como também, por meio de sondagens de pequeno alcance, procurar localizar novas ocorrências, porventura existentes.

6.º — Considerando serem nossas reservas de monazita muito menores do que julgávamos, somos de opinião que os órgãos competentes do Governo deverão

restringir ao mínimo as exportações desse material, mínimo esse que não deverá ultrapassar a 1.000 toneladas anuais, pelo menos até poderemos fazer um estudo detalhado das atuais condições de nossas jazidas.

7.º — Com as reservas devidas a uma avaliação "au sentiment", somos de opinião que as possibilidades das jazidas conhecidas do Espírito Santo, inclusive os rejeitos das antigas explorações, não vão além de 50.000 toneladas de monazita. Diremos mesmo que, após um estudo detalhado, não nos surpreenderemos se o resultado final encontrado ficar aquém desta estimativa.

8.º — Estabelecida que seja a limitação de exportação, será necessária uma fiscalização rigorosa, de caráter técnico, permanente e "in loco", a fim de evitar a saída clandestina de monazita beneficiada ou em mistura com ilmenita e zirconita.

9.º — Creemos também que não deverá ser permitida a exportação de ilmenita com mais de 0,002 de monazita e a de zirconita, com mais de 0,01.

10.º — Somos de parecer que não deverão ser dadas novas concessões de pesquisa ou lavra de jazidas contendo monazita.

11.º — Uma vez terminada pelo D. N. P. M. a pesquisa que sugerimos e mediante os resultados então obtidos, o Governo estudará a conveniência ou não de encampar as instalações existentes, assumindo o controle total de todas as jazidas de tório do País".

SERA LIMITADA E CONTROLADA A EXPORTAÇÃO DE MONAZITA

Para encerrar esta reportagem, A MANHA noticia que, dentro de alguns dias, haverá importantíssima reunião no Ministério da Agricultura, dela participando técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral e representantes do Conselho de Segurança Nacional e do Conselho de Minas e Metalurgia. Serão, então, fixadas normas rigorosas para limitar a exportação de monazita e, especialmente, controlar todas as remessas desse minério para o exterior: isto é, o Brasil quer saber para onde vai o seu minério estratégico n.º 2 — o nobre tório — e para que fim ele foi adquirido. Estas providências, temos certeza, tranquilizarão os brasileiros que se preocupam com o destino das nossas áreas monaziticas: elas não irão parar nas mãos dos inimigos da humanidade.

PESQUISAS DE MERCADO E OPINIAO PÚBLICA, SEUS METODOS E EXECUÇÃO

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA INICIA UMA SÉRIE DE PALESTRAS SOBRE O ASSUNTO

A Associação Brasileira de Propaganda, com o intuito de esclarecer as dúvidas que ultimamente têm sido suscitadas sobre pesquisas de mercado, seus métodos e execução, resolveu promover uma série de palestras sobre o assunto.

Para tal fim, convida o sr. Auricello Fenteado, que concordou não só em realizar a referida palestra, mas também em se submeter a qualquer interpretação que sobre pesquisa lhe seja feita.

Para tal fim, convida a Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda todos os seus associados, alunos e ex-alunos do curso de propaganda e demais pessoas interessadas para que compareçam ao Salão Bellário de Souza — 7.º andar do edifício da A. B. I. — dia 26, terça-feira, às 18 horas.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS RODOVIÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Aguardar, em nome dos empregados.

Por último, falou o ministro Honório Monteiro, que se congratulou com os empregadores e empregados, pela harmoniosa solução encontrada.

São as seguintes as bases da majoração de salários dos rodoviários:

1.º — O motorista que tiver a sua carteira profissional anotada com o salário mensal de até Cr\$ 1.274,00, passará a perceber Cr\$ 1.600,00 mensais.

2.º — O motorista que tiver a sua carteira profissional anotada com salário superior a Cr\$ 1.274,00 mensais terá um aumento de 25 por cento (vinte e cinco por cento), não podendo o novo salário ser inferior a Cr\$ 1.600,00 (mil e seiscentos cruzeiros).

3.º — O ajudante ou membro da equipagem do caminhão que tiver a sua carteira profissional anotada com o salário mensal até Cr\$ 910,00 passará a perceber Cr\$ 1.300,00 mensais.

4.º — O ajudante ou membro de equipagem de caminhão que tiver a sua carteira profissional anotada com salário superior a Cr\$ 910,00 mensais, terá um aumento de 25 por cento (vinte e cinco por cento), não podendo o novo salário ser inferior a Cr\$ 1.300,00.

5.º — As horas extraordinárias serão acrescidas de 50 por cento (cinquenta por cento).

6.º — Ficam mantidas as gratificações ou bonificações atuais.

7.º — O empregador que descontar dos dias de faltas do empregado mensalistas, ou trabalho, na base de 1,25 dias, do salário mensal, fica obrigado a pagar as respectivas folgas, na forma da legislação vigente.

8.º — O presente acordo começa a vigorar a partir de 1.º de abril.

VIOLENTA COLISÃO DE VEÍCULOS CINCO VITIMAS

Ontem, pela manhã, na rua Esco-bar esquina com o Campo do São Cristóvão, chocaram-se, violentamente, um auto-transporte da empresa "Coca-Cola", chapa 7-52-03 e uma "Imouline" do "Hotel Quitandinha", chapa 4-98-54, do D. P., e 2-99-93, do Estado do Rio. Em consequência, saíram vítimas as seguintes pessoas: Durvalino Paulo Basilio, 32 anos, motorista da "Imouline", residente à rua Avras, n.º 299; Valdeir Borges da Silva, de 25 anos, motorista, residente à rua Grotta Funda, n.º 235; João Lopes, de 21 anos, ajudante do caminhão, residente à rua Pedro Mascarenhas, n.º 67; Antônio Pacheco, de 33 anos, comerciante, residente à rua São Cristóvão, n.º 371, e Antônio Calado, de 28 anos, residente à rua São Luís Gonzaga, n.º 31. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto Central de Assistência.

Menor atropelado e morto na Avenida Brasil

Na Avenida Brasil esquina de Av. New York, foi atropelado ontem, à noite, por um auto de número ignorado, o menor José Teixeira, de 14 anos, filho de Antônio Teixeira, residente à rua Luis Ferreira n.º 16.

A vítima, que sofreu fratura de crânio, faleceu no Hospital Getúlio Vargas.

O 16.º D. P. tomou conhecimento do fato, tendo o comissário Gilberto, ali de serviço, autuado o motorista da "Imouline". O rio auto-transporte logrou evadir-se.

Prêso quando furtava a carteira

O dr. Guilherme Paiva, residente à rua Serzedelo Corrêa n.º 17, ap. 101, viajava num ônibus da linha 10 e em determinado momento, um indivíduo meteu-lhe a mão no bolso, retirando a carteira.

Dado o alarme, surgiu o guarda 605, que efetuou em flagrante, a prisão do ladrão.

Levado ao 7.º distrito, ficou apurado tratar-se de Isak Bork, de 35 anos, argentino, de residência ignorada. Em seu poder foi apreendida a carteira que continha 155 cruzeiros.

O "pungulêta" foi levado ao xadrez.

O carro malou a criança

Em excessiva velocidade, passava pela avenida Brasil, e ao chegar na esquina desta com avenida Nova York, um auto de número não identificado, colheu o menor José Teixeira, de 14 anos, filho de Antônio Teixeira, residente na rua Luis Ferreira n.º 16.

A vítima foi levada para o H. G. V., onde veio a falecer. O motorista culpado fugiu.

RELIGIÃO

IGREJA DE SÃO GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Em louvor do glorioso Martir São Jorge, em sua igreja, à rua da Alfândega, esquina da praça da República, serão realizados os seguintes atos:

5 horas — Alvarado, banda de música e de destino, à porta do templo, do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, seguindo-se a celebração de missas no ritual até às 10 horas. Estas missas serão de 30 minutos.

11 horas — Missa solene, celebrada pela Capela Padre João Vasconcelos, com sermão, ao Evangelho, pelo Padre Ponciano dos Santos. O ato terá acompanhamento de grande orquestra e cânticos, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho.

12 horas — Solene "Te-Deum" a ser cantado pelo Padre José Coelho.

Domingo, 24 — Às 19 horas. — La-dalina e Sermão.

IGREJA MATRIZ DE SÃO JORGE

Est marcado para domingo próximo, às 17 horas o lançamento da pedra fundamental da futura igreja matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva.

A cerimônia terá a presença do cardeal D. Jaime Câmara, além de altas autoridades federais e municipais.

Os festejos comemorativos, ao excelso padroeiro, começarão domingo, dia 23, com o dia de São Jorge, e prosseguirão até 1.º de maio, observando ao seguinte programa: dia 23 — pela Associação dos Funcionários do I.P.Q.N.; dia 24 — pelo comércio de Quintino; dia 25 — pela Divisão de N. S. S. Filhos; dia 26 — pelos alunos e docentes da Escola Rocha Pombal; dia 27, idem, da Escola Hail; dia 28, idem, das escolas particulares de Quintino; dia 29 — pelos Cruzadinhos e crianças do catecismo; dia 30, pelos horreiros. Dia 23, às 5 horas — salva de 21 tiros e alvarado de clarina a cargo do I.P.Q.N.

Nesse dia haverá missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Dia 24, missas às 7, 9, 10 e 11 horas. Dia 25, missas às 7, 9, 10 e 11 horas. Dia 26, missas às 7, 9, 10 e 11 horas. Dia 27, missas às 7, 9, 10 e 11 horas. Dia 28, missas às 7, 9, 10 e 11 horas. Dia 29, missas às 7, 9, 10 e 11 horas. Dia 30, missas às 7, 9, 10 e 11 horas. Dia 31, missas às 7, 9, 10 e 11 horas.

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

Irmadade do SS. Sacramento da antiga Sé

Realizar-se-á domingo próximo, às 10 horas, Solene Pontifical, em homenagem ao Divino Orago da conhecida Instituição religiosa desta Arquidiocese, senão o celebrante Sua Eminência, o Senhor Cardeal D. Jayme de Barros Câmara. Essa tradicional festa terá a presença de todas as Instituições Pias da Matriz do Sacramento e, mais ainda, a presença da atual Mesa Administrativa, composta dos seguintes Irmãos: Provedor, Comendador Alfredo Bittencourt; Vice-Provedor, Pedro Rodrigues Peres; Secretário, Antônio Maria Ribeiro de Carvalho, Tesoureiro, Joaquim Vieira dos Reis; Procurador, Comendador Evaristo Alves; Cobrador, João José do Patrocínio; Diretor do Culto Divino, Luciano Ferreira de Souza.

As 20.30 horas será celebrado Solene "Te-Deum" oficiando Sua Excia. Revma. D. André Arco-verde, fazendo o sermão congratulatório o conhecido orador sacro Padre Alvaro Negromonte.

Em se tratando de uma grande festa de caráter puramente religioso celebrada pela secular Irmadade terá a assistência de grande número de fiéis do SS. Sacramento, Padroeiro do tradicional sodalício religioso.

Grande procissão em Madureira

Madureira, o grande suburbio da Central, em homenagem a S. Jorge, fará realizar, às 8 horas, de hoje, missa solene na matriz de São Luiz Gonzaga, oficiada pelo monsenhor Antonio da Silva Bastos. As 17 horas, no mesmo templo, sairá imponente procissão do glorioso São Jorge.



CHEGA AO RIO A SUPERIORA DAS FILHAS DE JESUS

Vindo de avião, chegou ontem a esta Capital, procedente da Espanha, a Revma. Madre Madalena Inbarren, superiora da Congregação das Filhas de Jesus. Ao seu desembarque compareceu numerosa delegação de alunos do Colégio Stella Maris, bem como representantes de instituições argentinas dirigidas pela prestigiosa congregação. Notaram-se ainda no recinto do aeroporto grande número de religiosas que foram levar à superiora a expressão de sua simpatia. Saudou a Superiora das Filhas de Jesus, dando-lhe os votos de boas-vindas ao Brasil, o padre Angelo Grostide. Em rápidas impressões à imprensa, disse Madre Inbarren da satisfação que lhe dava a festiva recepção, fazendo ressaltar a amizade que tem ao Brasil, cujo espírito religioso conhece, desde a primeira visita que nos fez, em 1938. Madre Madalena Inbarren, após visitar os colégios da Congregação aqui existentes, estenderá sua visita à Argentina.

A MANHA

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSE CAO - **Secretário:** ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DIALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4478 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — em elevação.
VENTOS — Sueste a nordeste, tracos.
MAXIMA — 30,5.
MINIMA — 20,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 2.º dia útil:

PODER JUDICIÁRIO — Tribunal Superior Eleitoral, Juizes Eleitorais, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, Juizes de Menores e Pessoal em disponibilidade.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGAOS SUBORDINADOS — (Mensalistas) — Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Especial de Fronteiras, Conselho Especial de Colonização, Conselho Federal de Comércio Exterior e Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

DIARISTAS — Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Especial de Fronteiras, Conselho Federal de Comércio Exterior, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

TRIBUTOS DE CONTAS — (Mensalistas e Diaristas) — (Mensalistas) — Departamento Federal de Compras, Serviço do Patrimônio da União, Recebedoria do Distrito Federal, Diretoria Geral de Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Diretoria de Comunicações, Diretoria das Renditas Internas, Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional do Imposto de Renda, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional Nacional de Análise, Caixa de Amortização, Administração do Edifício da Fazenda, Divisão de Obras.

DIARISTAS E TAREFEIROS — Administração do Edifício da Fazenda, Contadoria Geral da República, Serviço do Patrimônio da União, Caixa de Amortização, Laboratório Nacional de Análise, Divisão do Material, Departamento Federal de Compras, Recebedoria do Distrito Federal, Serviço de Comunicações, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Divisão e Delegacia do Imposto de Renda, Serviço do Pessoal e Diretoria das Renditas Internas.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES — (Funcionários) — Secretaria de Estado, Secretaria de Secretaria de Estado e Corpo Diplomático.

MENSALISTAS — Departamento de Administração. **DIARISTAS** — Departamento de Administração.

EM DISPONIBILIDADE — Pessoal em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores.

POSENTADOS — Ministros do Superior Tribunal Militar, Ministros do Supremo Tribunal Federal, Desembargadores do Tribunal de Contas, Juizes e Promotores e Departamento Administrativo do Serviço Público.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — (Titulares e Mensalistas) — Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal, Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Divisão de Terras e Colonização, Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Divisão de Defesa Sanitária Animal, Divisão de Defesa Sanitária Humana, Divisão de Defesa Sanitária das Plantas, Divisão de Defesa Sanitária dos Animais, Divisão de Defesa Sanitária dos Produtos de Origem Animal, Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, Instituto de Oleros, Instituto de Permutação, Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, Apreensão e Ilde-fonso Simões Lopes, Seção de Fomento Agrícola no Distrito Federal, Serviço de Expansão do Trigo, Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Estação de Expurgo de Vegetais, Serviço Nacional das Pesquisas Agronômicas.

MINISTERIO DA EDUCACAO — Conselho Nacional de Desportos, Serviço Nacional do Teatro Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço de Estatística da Educação e Saúde, Instituto Nacional do Cinema Educativo, Serviço de Radiodifusão Educativa, Escola Nacional de Música, Serviço de Biometria, Biblioteca Nacional, Instituto de Artes, Escola Nacional de Belas Artes, Faculdade Nacional de Arquitetura, Reitoria da Universidade do Brasil e Serviço Nacional da Peste.

MINISTERIO DA JUSTICA — Agência Nacional, Conselho Nacional do Trabalho, Conselho Penitenciário do Distrito Federal, Departamento do Interior e da Justiça, Serviço de Documentação, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Pessoal em Disponibilidade e Diversos.

MINISTERIO DO TRABALHO — (Pessoal Mensalista) — Gabinete do Ministro do Trabalho, Departamento de Administração, Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Administração do Palácio, Serviço Atual, Departamento Nacional da Previdência Social, Departamento Nacional de Imigração, Diretoria, Inspeção de Imigração, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Seção de Administração, Divisão de Registro e Comércio, Divisão de Cadastro e Fiscalização, Junta de Corretores do

RECEBIMENTOS — (Mensalistas e Diaristas) — (Mensalistas) — Departamento Federal de Compras, Serviço do Patrimônio da União, Recebedoria do Distrito Federal, Diretoria Geral de Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Diretoria de Comunicações, Diretoria das Renditas Internas, Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional do Imposto de Renda, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional Nacional de Análise, Caixa de Amortização, Administração do Edifício da Fazenda, Divisão de Obras.

DIARISTAS E TAREFEIROS — Administração do Edifício da Fazenda, Contadoria Geral da República, Serviço do Patrimônio da União, Caixa de Amortização, Laboratório Nacional de Análise, Divisão do Material, Departamento Federal de Compras, Recebedoria do Distrito Federal, Serviço de Comunicações, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Divisão e Delegacia do Imposto de Renda, Serviço do Pessoal e Diretoria das Renditas Internas.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES — (Funcionários) — Secretaria de Estado, Secretaria de Secretaria de Estado e Corpo Diplomático.

MENSALISTAS — Departamento de Administração. **DIARISTAS** — Departamento de Administração.

EM DISPONIBILIDADE — Pessoal em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores.

POSENTADOS — Ministros do Superior Tribunal Militar, Ministros do Supremo Tribunal Federal, Desembargadores do Tribunal de Contas, Juizes e Promotores e Departamento Administrativo do Serviço Público.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — (Titulares e Mensalistas) — Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal, Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Divisão de Terras e Colonização, Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Divisão de Defesa Sanitária Animal, Divisão de Defesa Sanitária Humana, Divisão de Defesa Sanitária das Plantas, Divisão de Defesa Sanitária dos Animais, Divisão de Defesa Sanitária dos Produtos de Origem Animal, Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, Instituto de Oleros, Instituto de Permutação, Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, Apreensão e Ilde-fonso Simões Lopes, Seção de Fomento Agrícola no Distrito Federal, Serviço de Expansão do Trigo, Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Estação de Expurgo de Vegetais, Serviço Nacional das Pesquisas Agronômicas.

MINISTERIO DA EDUCACAO — Conselho Nacional de Desportos, Serviço Nacional do Teatro Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço de Estatística da Educação e Saúde, Instituto Nacional do Cinema Educativo, Serviço de Radiodifusão Educativa, Escola Nacional de Música, Serviço de Biometria, Biblioteca Nacional, Instituto de Artes, Escola Nacional de Belas Artes, Faculdade Nacional de Arquitetura, Reitoria da Universidade do Brasil e Serviço Nacional da Peste.

MINISTERIO DA JUSTICA — Agência Nacional, Conselho Nacional do Trabalho, Conselho Penitenciário do Distrito Federal, Departamento do Interior e da Justiça, Serviço de Documentação, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Pessoal em Disponibilidade e Diversos.

MINISTERIO DO TRABALHO — (Pessoal Mensalista) — Gabinete do Ministro do Trabalho, Departamento de Administração, Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Administração do Palácio, Serviço Atual, Departamento Nacional da Previdência Social, Departamento Nacional de Imigração, Diretoria, Inspeção de Imigração, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Seção de Administração, Divisão de Registro e Comércio, Divisão de Cadastro e Fiscalização, Junta de Corretores do

RECEBIMENTOS — (Mensalistas e Diaristas) — (Mensalistas) — Departamento Federal de Compras, Serviço do Patrimônio da União, Recebedoria do Distrito Federal, Diretoria Geral de Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Diretoria de Comunicações, Diretoria das Renditas Internas, Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional do Imposto de Renda, Divisão do Imposto de Renda, Delegacia Regional Nacional de Análise, Caixa de Amortização, Administração do Edifício da Fazenda, Divisão de Obras.

DIARISTAS E TAREFEIROS — Administração do Edifício da Fazenda, Contadoria Geral da República, Serviço do Patrimônio da União, Caixa de Amortização, Laboratório Nacional de Análise, Divisão do Material, Departamento Federal de Compras, Recebedoria do Distrito Federal, Serviço de Comunicações, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Divisão e Delegacia do Imposto de Renda, Serviço do Pessoal e Diretoria das Renditas Internas.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES — (Funcionários) — Secretaria de Estado, Secretaria de Secretaria de Estado e Corpo Diplomático.

MENSALISTAS — Departamento de Administração. **DIARISTAS** — Departamento de Administração.

EM DISPONIBILIDADE — Pessoal em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores.

Música

A TEMPORADA DE ARTE NACIONAL NO MUNICIPAL

Primeiro espetáculo de bailados

AS DANÇAS apresentadas no Municipal quinta-feira a noite, deram ao público — que tanto aprecia os bailados — a oportunidade de conhecer, depois de muitos meses, quais são as possibilidades do nosso teatro, neste gênero tão atual. O corpo de dança do diretor Paula Silva cuidou com tanto carinho e entusiasmo, de hoje bastante numeroso e rico de elementos jovens e aproveitáveis. Mas foram aproveitados? Francamente, esta primeira demonstração deixou-nos um pouco em dúvida. Aliás, há uma coisa que não compreendemos: o Municipal tem seus três corpos estáveis. Faga-os modestamente, porém, mesmo assim o gasto anual deve ser considerável. Como é possível que, ao contrário do que faria qualquer empresa particular, o teatro não aproveite esse grande patrimônio para aperfeiçoá-lo, completá-lo e usá-lo continuamente, em espetáculos e concertos que redundariam em grande vantagem para a cidade e contribuiriam para diminuir os gastos? No ano de 1948, por quantos meses o teatro ficou completamente inativo? Dos três corpos estáveis — orquestra, corpo de dança — este último é hoje o mais completo e mais rico de possibilidades. Que se fez, destas jovens e promissoras energias? Quem as guias e prepara, artisticamente? Nos corredores do teatro, justamente na noite da estreia, corria que Veltheek pedira a emissão; permaneceria apenas Madeleine Rosay.



Tamara Capeller

Ela é, justamente, muitíssimo querida pelo nosso público. Mas, tão jovem, poderá desincumbir-se, sozinha, de uma tarefa tão grande e difícil? Dança e coreografia não são a mesma coisa. O problema, todavia, é lá com a Comissão Artística do teatro, de que fazem parte várias figuras que merecem a maior consideração. O que é de nossa alçada, é lamentar que a estreia não tenha tido o brilho que esperávamos. O mediocre no bailado, o mais puro e atual dos espetáculos, não é admissível. Quanto ao primeiro número da noite, o "Concerto" sobre música de Mendelssohn, haveria de discutir o velho problema: se é conveniente ou não usar música destinada a concerto para fazer arranjos de bailados, que não podem passar de arranjos. De qualquer maneira, a coreografia, ainda que cheia de lugares comuns, foi bastante cuidada e atenta.

"Jogos Infantis", composição de Alonso Martinez Grazi sobre canções brasileiras, tem uma partitura colorida, brilhante, divertida: é o bailado que obtive o maior êxito, entre os três, apesar de serem os vários quadros de dança um pouco desiguais de estilo e nem todos de bom gosto.

"Slavonica", última parte do programa, era a menos ensaiada, pois, seja no palco seja na orquestra, várias foram as falhas. Além disso, por que foram feitas tantas coisas arbitrárias com a deliciosa rapsódia de Georges Enesco? Este genial compositor é rumeno, e rumenos são as canções folclóricas por ele usadas como material melódico da rapsódia; muita pelo contrário, e só Deus sabe porque, o título do bailado é, como dissemos, "Slavonica", e os costumes das dançarinas são... húngaros, com suas inconspicíveis fitinhas brancas, verdes e vermelhas. Nem a Rumânia (país neo-latino, como todos sabem), nem a Hungria são eslavas. E a Rumânia nada tem que ver com a Hungria. Seria como apresentar um samba como dança característica francesa, dançando com vestuários hindus... Compreenda quem puder: de qualquer maneira, parece-nos que não houve muita consideração nem pelo autor nem pelo público.

No palco, como já dissemos, muitos foram os elementos de valor: lembraremos de modo particular a graciosa Beatriz Consuelo, Clara Resnick, Arthur Ferreira e, sobretudo, Tamara Capeller, cuja arte é sempre mais completa.

Com referência aos cenários, como poderíamos gostar dos apresentados? Mário Conde tem possibilidades; parece-nos até que ele continua progredindo. Mas suas cenas não têm personalidade nem caráter: a do "Concerto", que nos lembra De Chirico, tem no centro duas raquíticas rampas de escadas que tiram todo o efeito e fazem pensar em casa de comodos. As árvores de "Jogos Infantis" falta qualquer plasticidade; pertencem ao gênero cartão postal, numa cidade que tem entre seus habitantes um Portinari, um Santa Rosa e um Buri Marx. Deste último, justamente na semana passada, vimos alguns croquis de cenários para um bailado carioca, que constituem uma autêntica obra prima.

A orquestra, sob a atenta direção do maestro Henrique Spedini, tocou bem e foi um dos pontos altos do espetáculo.

R. MASSARANI

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 18 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Na Rádio Ministério da Educação, às 21,30 horas, a cantora Cristina Maristany.

AMANHÃ — No Municipal, às 10 horas, o pianista Frutuoso Vianna.

SEGUNDA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, estréia da lírica com "Barbeiro de Sevilha".

QUARTA-FEIRA — No República, às 20,45 horas, a ópera "Mme. Butterfly".

Coral Bach

Segunda-feira, às 20,45, será apresentado o "Coral Bach" em Cantada da Reunificação, outra grande realização do Centro de Estudantes.

Pré-estudo popular: Poltrona a 40, 30 e 20 cruzeiros e galerias a 10 cruzeiros.

O. S. B.

Hoje, às 16 horas, para os socios de Vespertina, e na segunda-feira, dia 25, às 21 horas, para os socios de recitas noturnas, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no Teatro Municipal, seu terceiro concerto do corrente ano, sob a regência do maestro Lamberio Baldi. O programa constará da "Serenata" de Henrique Oswald, da suite "O amor das três laranjeiras" de Prokofiev, dada em primeira audição no Brasil, e da "Primeira Sinfonia de Brahms". A Orquestra Sinfônica Brasileira já

está organizando sua serie de concertos dominicais, além dos concertos da juventude. O segundo desses concertos será a 1ª de Maio, e os concertos de apresentação do pianista vienense Friedrich Gulda, em meados do mesmo mes.

"Traviata"

O Teatro do Estudante apresentará hoje e amanhã mais duas recitas de "Traviata" de Verdi pelo Teatro Experimental de Opera, cujo elenco é constituído por Yvonne Zita, Alice Valen, Cecilia Seara, Adalberto Matos, Lourival Braga, Carlos Duponchel, José Pazo Blanco, Armando Maciel, Tarquinio Lajes e Alvarany Solano.

Com uma orquestra de 40 professores sob a direção do maestro José Torrey e um coro de 40 vozes, todos estudantes, o Teatro Experimental de Opera está oferecendo espetáculos ao alcance de todas as bolsas.

Parte amanhã a delegação brasileira à Conferência do Trabalho

Nomeado o ministro interino da pasta do Trabalho — Os membros

O ministro Honorio Monteiro, que chefiará a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho de Montevideo, embarcará domingo, às 8 horas, em avião especial da FAB. Com o titular da pasta do Trabalho, seguirão os delegados dos empregadores, deputado Eraldo Lodi e dos empregados sr. Angelo Parmigiani, além dos assessores técnicos A. Vieira de Melo, Paulo de Silveira Castro, Oscar Saravia, L. A. do Rego Monteiro, Lourenço Pereira da Cunha e Evaristo Leitão. Por meio de assessores trabalhistas, entre os quais o sr. Cid Cabral de Melo, vice-presidente da Confederação Inter-Americana do Trabalho e jornalista J. R. M. Castelo Branco e Milton Rodrigues.

REUNIAO

O ministro Honorio Monteiro, reuniu ontem à tarde, em seu gabinete, os membros e assessores da delegação brasileira que vai à Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Montevideo.

O titular da pasta do Trabalho, na qualidade de chefe dessa comissão, acertou normas à ação a ser desenvolvida no Uruguai.

NOMEADO

O presidente da Republica, assinou o decreto em que nomeia o professor Candido da Mota Filho, ministro interino do Trabalho, na ausência do seu titular efetivo, professor Honorio Monteiro, que seguirá domingo para o Uruguai.

Fome, problema número um

E' necessário que o governo forneça alimentos ao povo

Importantes declarações do professor Silva Melo, renomado cientista brasileiro — Responsabilidade — O que é preciso fazer — Ação do governo — A solução, afinal

(Copyright da "News Press". Exclusivo para A MANHÃ)

Tal foi a repercussão da entrevista que, sobre alimentação do nosso povo, concedeu há algum tempo o professor Silva Melo — suas palavras foram mesmo transcritas nos anais do Congresso — que nos propusemos a voltar ao assunto. Assim, estamos registrando, novas e importantes declarações do cientista patricio, cujos livros ("O Homem, sua vida, sua educação, sua felicidade", "Alimentação, Instinto e Cultura" e outros) já transpuseram as nossas fronteiras, tão profundos e internacionais são os seus conceitos.

O professor Silva Melo não perde a oportunidade de dizer que a desnutrição é responsável por grande número de males. E afirma:

— Hoje, nós brasileiros, nos preocupamos mais com doenças e remédios do que mesmo com a nossa alimentação. E prossegue: — Certos males desaparecem quando, apenas, os doentes são cercados de boa higiene e recebem alimentação abundante e apropriada. E' essa, aliás, uma observação de valor biológico geral, pois fato semelhante pode ser verificado não só no homem mas também em todo o reino animal e mesmo nos próprios vegetais. As plantas, quando mal adubadas, são mais sujeitas às infestações por parasitas vegetais e animais, que facilmente as enfraquecem e as destroem. Assim se dá com o homem: bem nutrido, forte, não apanha doenças com facilidade.

"PROBLEMA NÚMERO UM"

— A saúde e a alimentação — continua o professor Silva Melo — da nossa população, constituem, por isso, o problema capital, o mais relevante, o verdadeiro "problema número um" do nosso país. O mal é predominantemente rural, uma vez que a grande maioria da população brasileira vive ainda disseminada, perdida, isolada pelo interior, quase sem possibilidade de contato com os meios mais desenvolvidos do país. Daí a sua falta de saúde e de atividade, a sua indolência, a sua tristeza, a sua indiferença, tudo isso atrasa que se revela no vazio da sua vida, na sua fraqueza e desnutrição, no seu grau de incapacidade física e mental, no seu estado de ignorância, no seu analfabetismo avassalador e invencível. Mas não é somente no interior que

isso acontece. Também aqui, dentro da capital do país, se observam fenômenos idênticos, cujos contrastes são dos mais impressionantes. O essencial é que deixemos o "me-ufanismo" que nada constrói e reconheçamos a dolorosa realidade que o espetáculo de cada dia nos apresenta, encarándo-o de frente e atacando-o com decisão.

RESPONSABILIDADES

— Não há dúvida de que boa parte da responsabilidade desse estado de coisas — prossegue o professor Silva Melo — cabe às peculiaridades do nosso clima, principalmente quanto ao calor do meio ambiente, que possibilita uma vida de menor luta e esforço, influenciando até o nosso metabolismo basal. A temperatura é tão favorável que permite ao indivíduo viver com um esforço mínimo, até consumindo pouco alimento. Desse modo, habituado a comer pouco, vive na inércia, passivamente, quase de maneira vegetativa. E' uma consequência natural do clima, da lei do menor esforço. Pelo calor, as trocas internas diminuem, o metabolismo basal decresce, as exigências nutritivas tornam-se menores. A vida é, assim, mais fácil, exige menos luta, menos previdência. Pode-se viver quase ao Deus dará, que é mais ou menos a fórmula econômica de viver do nosso caboclo. Daí, seguramente, a nossa desnutrição, a nossa inércia, com as suas consequências malféticas sobre a nossa saúde e o nosso progresso.

O QUE É PRECISO FAZER

— O que é preciso fazer é alimentar o nosso Jeca, ensinar-lhe a comer e a trabalhar, educá-lo para a produção e a atividade. E' necessário que reconheçamos os efeitos do nosso clima e que saibamos removê-los ou evitá-los por meio de medidas adequadas, objetivas. Porque a verdade é que dispomos de um extraordinário patrimônio hereditário e será fácil explorar o seu potencial, readquirindo o que perdemos pela influência do clima, pelos erros da nossa alimentação, pela interferência de moléstias e outros fatores tóxicos e infecciosos.

AÇÃO DO GOVERNO

— Precisamos estabelecer o problema segundo as suas verdadeiras proporções, isto é, dando-lhe proporções verdadeiramente nacionais. Só ao Governo cabe, portanto, dar providências que que resolvê-lo. Infelizmente, entretanto, quando vejo os esforços do Governo nesse sentido, considero-os quase como os de um milionário que, para vencer a fome, a miséria e o sofrimento da humanidade, tomasse de três ou quatro pobres famintos e os instalasse confortavelmente num hotel de luxo, tendo mesa farta e medicamentos e bons médicos da cidade à disposição. Os resultados seriam naturalmente esplêndidos, mas em nada contribuiriam para evitar a fome e o sofrimento da população. No caso do Governo, a coisa é ainda mais grave, porque as vantagens oferecidas a uma massa diminuta saem por um preço excessivo, o

ISAAC GRINBERG

(Exclusivo para A MANHÃ)

que redunde em sacrifício para a maioria.

Em lugar de soluções fechadas e parciais, é necessário torná-las vastas, gerais, tão difusas e intensas quanto possível. E nesse sentido, antes do problema alimentar é preciso colocar o da produção do alimento.

A SOLUÇÃO FINAL

A solução está em medidas econômicas, tal como a de pôr à disposição da grande massa os produtos de que ela tem necessidade e a preço verdadeiramente reduzido e acessível, o mais baixo possível. Nesse particular, são os gêneros inteligentemente chamados "de primeira necessidade" os mais apropriados, sobresalindo entre eles o feijão, o arroz, o fubá, a farinha de mandioca, a couve, etc., que devem ser recomendados como a base capital da alimentação do nosso povo. Para isso o Governo deveria, por exemplo, intensificar e até obrigar por lei, a cultura desses produtos, assim como a da banana, do abacate e de outras frutas, organizando a sua venda ao público de forma que não haja falta e os preços sejam fixos e mínimos.

Finalizando, declara o professor Silva Melo:

— A questão é que a alimentação é problema de vida ou de morte, que não pode estar entregue à imprevidência de campanhas isoladas e passageiras, nem à ganância e à especulação de indivíduos inescrupulosos. Só ao Governo será possível dar ao povo, pelo menos, alimentação simples mas sadia, e por baixo preço. E muitos outros problemas se resolveriam ou se simplificariam automaticamente.

O presidente da República vai inaugurar o "Ascânio Coelho"

Seria assinado a bordo desse navio o aumento de vencimentos dos marítimos

Em nossa edição de ontem noticiamos que o vapor "Ascânio Coelho" (ex-Sabará) após ter sido completamente remodelado nas oficinas do Lido Brasileiro, em Mocanguê, seria visitado no dia 27 pelas autoridades governamentais. Hoje podemos adiantar que o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, visitará aquele navio, mas no dia 28, acompanhado do ministro da Viação, do diretor do Lido e de outras altas autoridades.

CRITICAS E SUGESTÕES

APELO AO PREFEITO MENDES DE MORAES

Por intermédio da MANHÃ os moradores da rua Tangará, em Bonassures, pedem ao prefeito Mendes de Moraes que a distribuição de água daquele trecho, ao invés de uma vez em cada quinze dias, seja feita no mínimo duas vezes por semana. Segundo nos informam a situação dos moradores da rua Tangará é verdadeiramente alarmante, no que se refere à água, pois a falta de líquido os obriga a longa caminhada.

Manifestou idéias delirantes de ciúmes

Malou a esposa a firos de revólver e os filhos recorreram ao Supremo, para obter a liberdade do homicida

Em 1941, Pedro Ataliba Silambu, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, alvejou, com dois tiros de revólver, sua esposa, Eugenia Alves Silambu, matando-a. Na Polícia, o acusado declarou que a vítima o traía, ministrando-lhe narcótico para sair à noite. No sumário de culpa, o fato não ficou suficientemente provado, a não ser que o acusado manifestara idéias delirantes de ciúmes.

O Juri o absolve, mas aplicou-lhe oito anos de medida de segurança, pena que deveria

cumprir no Manicômio Judicial. O réu recorreu, sem resultado, para o Tribunal de Justiça.

Há pouco, os filhos do acusado e da vítima impetraram uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, sustentando que o paciente não era louco, não se justificando, assim, a medida de segurança decretada. Alegaram ainda que o pai havia praticado o crime em defesa de sua honra.

O Supremo, ontem, porém, indeferiu o pedido, por unanimidade de votos.

CURIOSIDADES

SO DE 70 QUILOS A LIMA ALTA DE 300 METROS

E M CADA 24 HORAS O CORAÇÃO DESENVOLVE UMA ENERGIA SUFICIENTE PARA ELEVAR UM PÊSO DE 70 QUILOS A LIMA ALTA DE 300 METROS

A CIÊNCIA AFIRMA QUE, PARA CHEGAR À MARAVILHOSA PERFEIÇÃO, O SER HUMANO EVOLUIU DURANTE BILHÕES DE ANOS.

APLA-564 FOLA

Os festejos do "Dia 1.º de Maio"

Solenidades organizadas pelo Ministério do Trabalho e Prefeitura — O programa — Falará o Presidente Dutra

Terão início na próxima segunda-feira, as solenidades comemorativas da Semana de 1.º de Maio, por iniciativa das entidades sindicais sediadas nesta capital, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, e da Prefeitura do Distrito Federal.

No noticiário radiofônico da Agência Nacional, serão feitas diariamente palestras sobre higiene e segurança do trabalho, cuja serie será encerrada no dia 30, pelo ministro Honorio Monteiro, com uma saudação às classes trabalhadoras.

Entre as comemorações do "Dia do Trabalho", figuram um acampamento de escoteiros, filhos de trabalhadores, pertencentes às tropas escoteiras mantidas pelo Serviço de Recreação Operária, na Praia do Russel.

Na parte da manhã de 1.º de Maio, o Parque de Diversões e as dependências da Quinta da Boa Vista, inclusive o Jardim Zoológico, serão frequentados por milhares de trabalhadores, com a distribuição de uma merenda pelo SAPS. No campo do C. R. Vasco da Gama, terá uma tarde esportiva, com a realização de duas partidas de futebol, tendo o campeão principal — C. R. Flamengo e Botafogo — F. R.

As comemorações serão encerradas com uma sessão no Teatro Municipal, com a presença do presidente da República, ministros e outras altas autoridades, devendo nessa oportunidade usar da palavra, em saudação aos trabalhadores, o presidente Dutra.

TOSSES REBELDES, GRIPESEBRONQUES, ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO

SANOSTOSSIL

A EMPRESA NÃO QUIS DEVOLVER O CARVÃO

E, POR ISSO, O JUIZ CONDENOU-A A PAGAR A E. F. CENTRAL DO BRASIL PERTO DE QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS

No Julzo da 1ª. Vara da Fazenda Pública, a Estrada de Ferro Central do Brasil intentou uma ação ordinária contra a Sociedade Comercial e Combustível Gravitina, alegando que a empresa, sob o fundamento do premente necessidade em atender à Estrada de Ferro Sorocabana no fornecimento de carvão mineral estrangeiro, pleiteara da autora a cessão de 23.504.613 quilos desse combustível, que entregaria logo que chegasse dos Estados Unidos da América do Norte grande partida de carvão, encomendada para satisfazer os seus clientes.

Dispondo a Central do Brasil de quantidade do combustível, capaz de lhe permitir a cessão, deliberou entregar a empresa, em diversas parcelas, 23.496.339 quilos, dos quais 16.249.930 se destinavam à Sorocabana e 7.471, ao Ministério da Marinha.

Entretanto, mais tarde, a autora enviou esforços para liquidar o assunto, até mesmo concordando em desdobrar a dívida ou receber parte dela em carvão, que a empresa alegava possuir. E vindo frustrada a esperança, intentou, então, a ação.

A empresa não negou ter recebido a quantidade de carvão alegada, nem contestou o valor do mesmo, apresentando apenas excludentes de ordem jurídica. O juiz Sr. Alcino Falcao, em sentença de ontem, julgou procedente a ação, condenando a empresa, a pagar, à Estrada de Ferro Central do Brasil a importância de Cr\$ 14.636.777,00, juros e custas do processo.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513.
de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Inquérito contra o presidente da Federação dos Marítimos

Acusado de ter injuriado um oficial da Armada

O comandante Magno de Carvalho, diretor do Serviço de Navegação do Amazonas e Porto do Pará, requereu à Chefatura de Polícia inquérito contra o sr. João Batista de Almeida, presidente da F. dos Marítimos, por ter este senhor injuriado e tachado de desonesto aquele oficial superior de nossa Armada, no Gabinete do presidente da C. M. M., comandante Amarel Peixoto Jr.

O inquérito foi aberto pela Delegacia de Polícia Marítima e Aérea. Já foram intimados a depor como testemunhas o diretor da S. N. A. P. P., e os presidentes dos Sindicatos dos Radiotelegrafistas. Deverão também ser ouvidos o comandante Amarel Peixoto, diretor do Lido e o comandante João Ferreira Moreira, seu ex-chefe de gabinete.



A VISITA DA MISSAO CULTURAL BOLIVIANA BRASILEIROS — Conforme noticiamos em nossa última edição, realizou-se ontem, na A. B. I., a missão cultural boliviana, enviada ao nosso país para participar do IV Congresso de História Nacional, intercâmbio cultural. Essa solenidade, que contou com a presença do Embaixador da Bolívia, sr. Da-cunha e jornalista do Rio, teve como objetivo homenagear a delegação boliviana, constituída dos Sanches, Arturo Pizarro Cuenca, Alberto Lopez Sanches, como os demais, portador de honrosas condecorações, chefe da delegação, tendo se servido da Brasil, referindo-se ao fim da missão que pre-am os seguintes os brasileiros agradecidos com baixador Macedo Soares, Presidente do Instituto de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, Professoreleira de Letras, Comandante Armando Pina, te da Sociedade Brasileira de Clivismo, sr. Herber Carlos Netto, René Deslandes, Otávio de Almeida. Usaram da palavra os srs. Herbert B. I. e a sua pessoa, o sr. Brito Jorge e sr. foto acima é um instantâneo colhido na ocasião.

A A. B. I. E ENTREGA DE TITULOS HONORIFICOS A INTELECTUAIS E JORNALISTAS BRASILEIROS — Conforme noticiamos em nossa recepção promovida por intelectuais brasileiros a sob o patrocínio do Centro Agustin Aspiag, para que ora se realiza nesta Capital e em viagem de com a presença do Embaixador da Bolívia, sr. Da-cunha e jornalista do Rio, teve como objetivo homenagear a delegação boliviana, constituída dos Sanches, Arturo Pizarro Cuenca, Alberto Lopez Sanches, como os demais, portador de honrosas condecorações, chefe da delegação, tendo se servido da Brasil, referindo-se ao fim da missão que pre-am os seguintes os brasileiros agradecidos com baixador Macedo Soares, Presidente do Instituto de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, Professoreleira de Letras, Comandante Armando Pina, te da Sociedade Brasileira de Clivismo, sr. Herber Carlos Netto, René Deslandes, Otávio de Almeida. Usaram da palavra os srs. Herbert B. I. e a sua pessoa, o sr. Brito Jorge e sr. foto acima é um instantâneo colhido na ocasião.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

HA POUCOS dias o sr. Silvestre Ferraz Egreja, antigo e conhecido fazendeiro paulista e hoje deputado estadual, comunicou, em reunião da Sociedade Rural Brasileira, haver sido aprovado no Legislativo bandeirante um requerimento de sua autoria para que uma comissão de deputados estudasse, em conjunto com entidades da lavoura e do comércio cafeeiros, as medidas necessárias para pôr fim às dificuldades por que passam atualmente os negócios do café e reclamar o governo federal a adoção desses medidas. Antes disso esteve no Rio o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que expôs ao presidente da República a situação atual do café. Da volta a São Paulo, disse o sr. Malta Cardoso haver recebido do general Dutra a promessa de que o café seria a primeira das suas preocupações no momento. Vemos, assim, que se está movimentando os interessados nos problemas cafeeiros para, formados em frente única, se apresentarem perante os poderes públicos e deles solicitar que removam as ameaças de crise de que está sendo alvo o nosso principal produto.

Até muito recentemente predominava entre nós o clima de otimismo criado pela conjunção de dois fatores que poderiam assegurar a estabilidade do produto: o grande aumento, em 1948, do consumo do café na América do Norte, o que fazia previr consumo igual ou maior durante este ano, e as perspectivas de decréscimo das safras brasileiras, que formam o maior contingente de abastecimento dos mercados estadunidenses. Desde dezembro do ano passado começaram a vir dos Estados Unidos notícias e mais notícias sobre a excelente posição do café. Entretanto, observadores menos avisados não prestaram a devida atenção a fatores contrários, que desmentiram afinal todos os prognósticos otimistas. Os fatores contrários, que estão efetivamente provocando o movimento baixista foram, com bastante antecedência, assinalados nas colunas da MANHÃ.

Em princípios de fevereiro deste ano, quando se iniciou nos Estados Unidos a queda de preços dos gêneros alimentícios, logo seguida de declaração de Truman de que ela constituía "um nívelamento que todos desejavam" e que não haveria elevação de preços, era fácil prever a repercussão do fenômeno nas cotizações do café brasileiro. A baixa continuou nos preços dos artigos de alimentação do consumidor americano até o ponto em que se notava a diferença existente entre tais preços e os do café. Assim, mais cedo ou mais tarde, se recusaria a pagar pelo café os mesmos preços que hoje paga. Desse fato imediatamente se aperceberam os importadores lanques, que passaram a adotar uma política de compras mais cautelosa, comprando as ofertas, visando com isso a uma baixa nas cotizações do produto. A MANHÃ foi talvez o primeiro órgão da imprensa a apreciar esse aspecto da situação cafeeira, quando há cerca de um mês ventouliu nesta coluna a questão da propagação do café nos Estados Unidos. Posteriormente observações idênticas às nossas foram feitas pelo exportador Francis de Souza Dantas Forbes, por ocasião do seu regresso da América do Norte.

Outro fator da ameaça baixista que ora põe em sobressalto a lavoura e o comércio cafeeiros é o criado pela supressão do câmbio cinzeno, em consequência das salutar medidas tomadas em 28 de março último pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Anteriormente o Banco do Brasil retinha setenta e cinco por cento de todo o produto em dólares das exportações. Os vinte e cinco por cento restantes eram livremente negociados pelos exportadores, que os vendiam não na base da cotação oficial do dólar, mas com um ágio elevado. O ágio que os exportadores de café recebiam com a venda desses vinte e cinco por cento de dólares permitia-lhes que fizessem reduções nos preços de venda aos compradores do Exterior. Se o ágio, por exemplo, correspondia a quarenta cruzeiros em saca, e se uma saca posta a bordo lhes ficava em seiscentos e vinte cruzeiros, eles poderiam vendê-la por quinhentos e noventa, ganhando ainda dez cruzeiros em saca. Desse modo, à custa do ágio alcançado pelo dólar, o importador norte-americano obtinha uma redução no preço do nosso café. As medidas tomadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito acabaram com as operações no câmbio cinzeno, e não só o nosso café, como todos os demais produtos exportáveis do país, passaram a ser negociados de acordo com suas cotizações reais.

A queda do custo da vida nos Estados Unidos e a liquidação do câmbio cinzeno são portanto os dois fatores, não diremos únicos, mas sem dúvida os fatores principais que estão provocando a baixa do café brasileiro. Há quem ache que a venda dos estoques do D. N. C., tem causado efeitos depressivos no mercado. Tal venda representaria uma super oferta, um elemento desvalorizador das cotizações. Mas, ao contrário, ela contribui, senão para o alto, pelo menos para a manutenção dos preços. Os estoques do D. N. C., durante todo o período de execução da política de equilíbrio econômico, foram uma espada de Damocles sobre a cabeça dos cafeicultores. Não porém, nestes últimos tempos, quando a posição do café está perfeitamente equilibrada. A venda desses estoques retira aos importadores a esperança de vê-los utilizados mais tarde, quando se manifestar a escassez, que virá fatalmente, se não houver crescimento de produção.

A crise que no momento ameaça a lavoura cafeeira talvez não chegue a manifestar-se. É possível que se adote o tempo, e com bom êxito, medidas que ponham termo ao movimento baixista. É possível também que os importadores recuem, antes mesmo de serem postos em prática essas medidas. Se tal acontecer, e façamos votos para que aconteça, não estorvamos tal movimento os perigos de um colapso na economia e a nosso principal produto. Já nos referimos aqui a esses perigos, e deles ainda trataremos novamente.

★ O Turismo no Brasil

NÃO é esta a primeira vez que falamos, nestas colunas, sobre a industrialização do turismo. E a razão é simples: o tema é atraente e, sobretudo, continua sendo oportuno. Parece que ainda não nos convencemos das vantagens econômicas que acompanham o turismo. E tanto isto é verdade, que no Congresso Nacional transitado, de há muito, um projeto de lei que cria a Organização Nacional de Turismo, o qual tem recebido, de alguns parlamentares, em vez do apelo de que tanto carece, apenas lamentáveis provas de prevenção. Não há país que não consigne recursos orçamentários próprios para o desenvolvimento do turismo. No exterior, há países como a Suíça, Uruguai, Chile, Argentina que usufruem do turismo elevadas rendas. Nos Estados Unidos, o quadro econômico do turismo é, então, de porte extraordinário. Seu valor, de tal maneira marcante, que o próprio petróleo lhe vai cedendo, dia a dia, o terreno que conquistou no conjunto industrial norte-americano.

Não obstante as experiências alienígenas no assunto, coroadas, todas, de pleno êxito, nós continuamos a nos descurar, quase por completo, da questão. É preciso que se atente, ainda, para o seguinte fato: sem dispêndio de um centavo, aumentaria o Brasil a sua renda, pois o turista gasta dinheiro em compras, e isto beneficiaria, simultaneamente, governo, comércio e indústria, o primeiro pela arrecadação de impostos, e as duas últimas, pelos lucros das vendas.

Outro aspecto bem significativo do turismo: o turista é um espontâneo agente de propaganda das belezas naturais que encontra, dos artigos produzidos nas diferentes nações por onde passa, etc. Isto, não há dúvida, representa um expressivo fator de divulgação das possibilidades de cada povo. É preciso que se incentive, entre nós, o turismo, no mais amplo sentido da palavra. Que o nosso Legislativo ajude o Brasil a desfrutar também dessa fa-

★ Tendências do mercado imobiliário

COM BASE numa estatística sobre o mercado imobiliário, o núcleo de estudos econômicos da Fundação Getúlio Vargas, acaba de apresentar um estudo sobre o mercado imobiliário de 1949.

Os dados, é certo, apenas se referem às transações realizadas no Distrito Federal, durante o mês de março último, abrangendo o exame dos algarismos as promessas de compra e venda de prédios, terrenos, apartamentos, e, ainda, o movimento hipotecário. Na conformidade desses limites, o movimento imobiliário geral, durante o mês de março, atingiu cerca de mil transações, num total aproximado de cento e quarenta milhões de cruzeiros. Desse total, conta predominantemente com o movimento de promessa de compra e venda de prédios, cujo índice alcança quase 90% do montante global. Outros resultados revestem especial significação. Assim, por exemplo, o índice que exprime o preço médio de um prédio correspondente ao dobro do custo de um terreno e de um apartamento, ao triplo. Ainda: verifica-se que a maioria dos prédios vendidos está localizada nos subúrbios, avançando a área dos terrenos 90% do total, ao passo que o respectivo valor equivale a apenas um terço do custo global dos imóveis vendidos. No tocante às vendas de terreno, também os subúrbios figuram em primeiro lugar: as áreas alienadas perfazem índice acima de 90% do total e o valor, apenas 40% do montante global. E, assim, visível a influência da zona sobre a ascensão das cifras do valor.

A zona sul pertence o maior número de apartamentos vendidos, sendo o preço médio por unidade sobrepujado apenas pelo dos conjuntos de salas de uso comercial localizadas no Centro, e também classificadas na categoria de apartamentos. Finalmente, é oportuno destacar que o montante do capital

★ Índices Expressivos

DOS fatos dignos de especial registro assinala o último número de "Conjuntura Econômica", referente ao mês em curso, na sua seção especializada sobre o estudo da conjuntura no estrangeiro. São eles: a queda dos preços nos Estados Unidos e a baixa no mercado livre internacional de ouro. É interessante acentuar que um e outro traduzem aumento de produção, que atuou como causa da baixa ocorrida em ambos os casos.

No tocante à baixa dos preços nos Estados Unidos, basta ver, num conjunto numeroso de 800 itens básicos, o índice geral dos preços por atacado registra para o dia 1.º de março passado declínio de 1,6%, relativamente à data correspondente de 1948, e de 6,5%, em confronto com índice máximo atingido em 1948. Se é verdade que a baixa do índice geral é pouco sensível, cabe, entretanto, salientar que o mesmo não se dá em relação a determinados agrupamentos. Assim, é substancial o recuo ocorrido no preço dos produtos agrícolas. Tomando como base o confronto acima, a referida baixa exprime-se em 11%, em cotejo com 1.º de março de 1948 e em 16%, relativamente ao índice máximo do ano passado. Outros grupos, mais acentuada foi a queda, como, por exemplo, nos produtos alimentícios e dos artigos manufaturados, cujo preço desceu de 20%. Na indústria de automóvel a baixa oscilou entre 5 e 15%.

Por outro lado, o mercado livre de ouro, nos centros europeus, experimentou, no primeiro trimestre deste ano, a queda súbita de cerca de 25%. Alguns observadores alinham em torno deste fenômeno exemplos que chegam a ser curiosos. Desse modo, foi explicado que essa variação estava ligada à venda, em Londres, de cem mil onças pelo governo da África do Sul a um preço superior ao da paridade oficial, impedindo, assim, que os governos e os bancos centrais dos outros países absorvam tal partida. Outros aduzem ser o fato decorrente das vendas realizadas pela Rússia que surgiu inesperadamente nos mercados ocidentais de ouro. Aquele país, afirma-se, vendeu à Suíça 50 toneladas de ouro; a Tchecoslováquia, 20. E hipóteses fantásticas correm sobre tais transações, consideradas como deliberada manobra contra o "dólar" e o preço das matérias primas, e como indicio de que a "guerra fria" agora se estende ao mercado do ouro.

Verifica-se, pois, que esses dois fenômenos são representativos de uma curva inicial da situação econômica. Trata-se, com efeito, de dois índices substancialmente diversos das ocorrências que vinham dando caráter dominante à economia do pós-guerra.

★ O Abastecimento na França

POUCA a pouco, reorganiza-se a vida econômica da França. Após longas e estorvadas tentativas de implantar a ordem nos diversos setores da economia francesa, o grande povo logrou atingir a plena recuperação desse patrimônio trabalhado, cujos primeiros frutos começam a aparecer. O abastecimento, na França, tão impiedosamente sacrificado, principia a apresentar sensível melhoria a partir deste mês. Oficialmente, e depois de nove anos, os incluídos passaram a ser vendidos, em todo o território francês, livres de quaisquer restrições. O leite, o queijo e a manteiga, até aqui sujeitos às prioridades de reservas aos velhos, crianças e enfermos serão vendidos à vontade, num regime de plena liberdade. O café, o açúcar e o arroz, porém, continuam racionados.

No que concerne ao azeite de oliva, persiste o racionamento. Todavia, tem um caráter meramente teórico, principalmente depois da introdução, no mercado, de grandes quantidades de azeite espanhol, vendido livremente no preço de 490 francos o litro. Em consequência disso, o preço do azeite de oliva caiu de 750 para 500 francos por litro, com relação aos óleos de origem metropolitana, ou importados da África do Norte.

Outro ângulo interessante do mercado francês, revelador, por sinal, da sua normalização, é o seguinte: nos últimos tempos, os estabelecimentos de gêneros vêm refletindo, mês por mês, a melhoria crescente do abastecimento do povo, registrando pequenas quedas nos preços das utilidades, num aspecto de evidente competição comercial.

OS PROBLEMAS RODOVIÁRIOS URUGUAIO-BRASILEIROS

MONTEVIDEU, 22 (A. P.) — Os ministros das Obras Públicas do Brasil e do Uruguai encontraram-se na fronteira a fim de discutir um plano de cooperação sobre problemas rodoviários comuns. O encontro entre o engenheiro Clóvis Pestana (Brasil) e Manuel Rodríguez Correa (Uruguai) terá lugar na cidade de Santa Victoria del Palmar.

Continuam as tropas comunistas chinesas a se infiltrar na Indochina

WASHINGTON, 23 (R.) — O sr. Paul Reynaud, ex-"premier" da França, revelou hoje, aqui, que tropas comunistas chinesas continuam a infiltrar-se pela Indochina. Em entrevista coletiva à imprensa, disse o sr. Reynaud que essa penetração tem por objetivo auxiliar as forças comunistas nativas.

Invertido em hipotecas de curto prazo superou o de empréstimos, sob a mesma rubrica, de duração média ou longa, sobressaindo, neste particular, as transações realizadas por intermédio dos institutos de aposentadoria e de companhias de seguro.

Café da Manhã

CRISE DE GALÁS

ENTRÉ as várias crises — de nosso mundo de crises — se encontra mais uma, que os leitores classificarão de vá, mas que nem todas as leitoras terão coragem de desestimar. Essa é a crise dos galás nos tempos que correm. Pensa-se no "galá"? É à nossa mente acode a figura máscula, capaz de derrotar o adversário com um punho de ferro, mas também capaz da maior ternura com sua dama. Ou então será um cavalheiro fino, discreto, inteligente, que possa dar atenção a uma jovem viúva, uma alma incompreendida? Poderá ser um moço de vinte... Entretanto, terá sempre a figura de um homem de grande romance... Ou até seus experientes querentes, mas sem obesidade, sem rugas, apenas uns fios prateados, na testa.

É ele ao mesmo tempo amante e irmão. Não tem nada do parecido com o trivial dos homens, que fulga a mulher apenas um mal necessário, e passa a vida tentando esquecê-la, ou ignorá-la no trabalho, na política, na literatura. Se um galá trabalha, ele o faz exclusivamente com o pensamento em sua dona, se faz política é para ser o herói de sua bela, se faz literatura é para tornar o amor de sua querida um objeto de interesse — digamos — universal.

Um pouco da paz do mundo está sendo perdida por esta crise de consequências muito mais graves, do que realmente se imagina. Há vinte anos a ternura dos homens e o seu romantismo dava "galás" como Valentino. Hoje, os tipos que passam por tal são uns sujeitos de maus bofes, cuja atração — segundo se pensa — reside na maneira com que sabem maltratar a moçinha. A pequena diz uma palavrazinha infeliz. E eles se encolhem, se enrugam, e coçam umas palavras, do alto de um cafagostismo que anima os adolescentes, enquanto lhes incute um certo nervosismo. Haverá nada mais áspero que os Snapper Tracy, rústicos, enrugados, desagradáveis de se ver, ou do que os Clark Gable, cheiros de fanfarronadas e românticos. O pior é que esses "galás" estão envelhecendo tremendamente, e não há quem os substitua. Anarecem só uns mirins, estúpidos.

Ora, a falta não é do cinema, é da nossa própria era. Esses galás são uma espécie de demoralizadores das artes e das graças femininas. Eles não cam nos enredos, são sabidíssimos, e capazes de oprimir a dona da carinha mais linda do mundo, e de se comportar com o belo sexo com um misto de soberbia paternal e de pouco caso.

Desde que isto pegou em moda — as mulheres vivem intranquilas, dentro e fora de casa. Era sempre mais doce imaginar que um dia, naquela ocasião, o doce galá, ou o discreto galá, ou o jovem herói fosse encontrado, e que sublimes momentos seriam vividos. O "galá" de hoje é um tipo que castiga as mais caras tendências sentimentais, que reprime os sentimentos românticos das moças. Há um desastre completo entre as mulheres de nosso tempo, e o "galá" que o clama, o teatro, o rádio, ou o romancista de "best-sellers" lhes oferece. Tiraram das pobres aquela ilusão, de que nem todos os homens eram como o seu irmão, ou seu marido. O amante perfeito morreu, o mundo acabou com ele. E é por isso que as mulheres estão cada vez mais difíceis de aturar... Com meia dúzia de galás bem amargos e doces no cinema, e belos, e finos, e idealmente compreensivos — muitas angústias seriam transferidas, e a esperança na outra metade da Humanidade viria bastante fortificada, assim eu penso.

Dinah Silveira de Queiroz

Prejuízo das grêves na Itália

ROMA, 22 (U. P.) — Uma "enquete" industrial revela que as greves custaram à indústria italiana, no ano passado, mais de 30 bilhões de liras e as horas de trabalho perdidas se elevam a 66 milhões. A "enquete" revela que em fevereiro deste ano as greves reduziram em 35 por cento a produção da fábrica de automóveis "Fiat", e que as fábricas de vidros "Vetrotex" foi a que mais sofreu com as greves, tendo sua produção sido reduzida em 50 por cento.

Violenta Colisão de Dois Destroieres

HONOLULU, 22 (UP) — Dois destroieres norte-americanos, Fletcher e Leonard Mason, colidiram violentamente a 80 quilômetros diante de Oahu às 10 horas de hoje, tendo o primeiro sofrido um rombo no casco de três metros de extensão, e o segundo teve inundado um dos porões dianteiros. Mau grado a violência do choque, apenas um homem sofreu ferimentos leves. O comando naval anunciou que ambas as unidades se dirigem para a base naval de Pearl Harbour por seus próprios meios.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Justiça: Nomeando, oficiais de justiça, padron D. Avaro Silva Lemos e Rubem Franco Vaz. Demittindo a bem do serviço público Amari José da Costa, escrivão de Polícia, classe H e Carlos de Oliveira, comissário de Polícia, classe L.

No DASP — Transferindo, "ex-offício", para o DASP o oficial administrativo, classe L, do Ministério da Agricultura, Maria de Lourdes Lima Modiano e o escrivão de Polícia, classe E, e Carlos de Oliveira, comissário de Polícia, classe L.

Recebendo, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o sr. Pedro Luiz Correa e Castro, ministro da Fazenda, e o brigadeiro Armando Trompovsky, ministro da Aeronáutica; em conferência, o general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia; e, em audiência, o general de Exército Salvador Cesar Olino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, e o general Escarcia Fontenla.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Gustavo Barroso para, em nome da Academia Brasileira de Letras, convidar o Presidente da República para assistir à recepção do sr. Julio Dantas, Membro Correspondente da referida Academia, no dia 28 do corrente, terça-feira, às 21 horas.

OBJEÇÕES

QUANDO se fala em colocar o problema da sucessão dentro do acordo interpartidário, costumam surgir várias objeções. Por exemplo, a seguinte: no acordo vigente se acham apenas o PSD, a UDN e o PR, de maneira que os outros partidos ficam naturalmente excluídos dessa composição. Assim, uma solução no quadro do acordo interpartidário seria uma solução originariamente contra os outros partidos.

Há, também, esta outra objeção: a tendência para o acordo, a idéia de que um problema com a importância da sucessão presidencial só pode resolver-se mediante acordo dá a entender que nunca poderemos ter nossa vida política organizada em base estritamente partidária. Por outras palavras, a tendência para uma fórmula de acordo significaria que o Brasil recua a luta entre os partidos; este é um modo de renegar a própria essência da estrutura partidária, é uma espécie de medo da competição democrática, é uma prova de incapacidade para a vida democrática.

Tercelra objeção: no idéia do acordo está implícita a de candidato único, e este é um meio de fraudar o princípio da eleição. Finalmente, outra objeção é que, em cada partido que abraça o acordo, ou na aliança, há elementos que não aceitam esta solução, ou porque entendem que o partido deve ter seu candidato exclusivo, ou porque prefeririam outra aliança.

Qual será a consistência de cada uma dessas objeções? Vamos examiná-las, uma a uma. É certo que o acordo interpartidário em vigor abrange apenas o PSD, a UDN e o PR. Mas esse acordo não se fez em segredo, nem com o propósito de excluir os outros partidos. Desde o começo, foi um acordo aberto à adesão de todos quantos acelassem a sua inspiração fundamental, que era o desejo de resolver pacificamente as atribuições partidárias e mobilizar os esforços principais em favor do bom desenvolvimento da administração pública. Fórmulas semelhantes, de união dos partidos em torno dos interesses capitais do povo representados pela Administração, já foram e continuam a ser adotadas inclusive em países onde é muito rígida e rigorosa a diferenciação partidária, quando a nação se encontra numa conjuntura grave: a guerra exterior, por exemplo, ou a guerra civil, ou a crise econômica etc. Não devemos estranhar que se tenha adotado no Brasil uma política de conciliação entre os partidos quando se tratou e se trata, não só de assegurar o funcionamento das instituições representativas após o seu prolongado eclipse, mas também de superar uma crise econômica que tem razas profundamente mergulhadas na formação nacional e que foi agravada por uma guerra cujos efeitos o mundo inteiro ainda está sentindo. Raras vezes, na história do mundo, cada país teve razões tão sérias, como neste momento, para unir as suas forças construtivas a fim de promover a conservação nacional. O apelo à concórdia em benefício do Brasil foi lançado em termos bastante claros e amplos. Se apenas três partidos assumiram o compromisso formal de acudir a esse apelo, os demais não se podem queixar de exclusão: eles é que se excluíram voluntariamente. Que fazer agora, senão esperar que eles a final compreendam a situação e escutem o apelo? Uma aliança concertada entre os partidos do acordo estaria naturalmente aberta à adesão dos outros que lhe acelassem as linhas gerais. Destarte, o acordo PSD-UDN-PR não traduziria o desejo de eliminar os outros partidos; será, tão somente, a fórmula mais simples de estabelecer uma conciliação. Que esta é a fórmula mais simples e mais viável, é o que prova o fato de ter ela prevalecido até agora em face de outros problemas.

Passemos à segunda objeção: será que no Brasil nunca poderemos organizar a política em base estritamente partidária? teremos sempre de evitar as lutas eleitorais muito lentas? não teremos nós optado para esse vigoroso choque de forças que muitos consideram testemunho de vitalidade democrática? Não, meu caro, não se trata disso; não se afirma que o Brasil nunca poderá contemplar esse espetáculo dentro de suas fronteiras. Aliás, já tivemos uma luta dessa natureza em 1945 e dela nos saímos bem satisfatoriamente. Também não se trata de evitar que haja luta em 1950. Do que se trata, é de organizar as forças para essa luta; é de apresentar candidaturas que sejam capazes de obter uma vitória inequívoca, uma vitória nacional — verdadeira realidade nacional, que dê suficiente autoridade ao governo que dela resultar.

Passemos à terceira objeção: será que no Brasil nunca poderemos ter uma vida política organizada em base estritamente partidária? teremos sempre de evitar as lutas eleitorais muito lentas? não teremos nós optado para esse vigoroso choque de forças que muitos consideram testemunho de vitalidade democrática? Não, meu caro, não se trata disso; não se afirma que o Brasil nunca poderá contemplar esse espetáculo dentro de suas fronteiras. Aliás, já tivemos uma luta dessa natureza em 1945 e dela nos saímos bem satisfatoriamente. Também não se trata de evitar que haja luta em 1950. Do que se trata, é de organizar as forças para essa luta; é de apresentar candidaturas que sejam capazes de obter uma vitória inequívoca, uma vitória nacional — verdadeira realidade nacional, que dê suficiente autoridade ao governo que dela resultar.

(Comentário não ontem ao momento da Rádio Nacional).

Invasão dos E.E. UU através do Alaska

Quinhentos mil soldados russos estariam concentrados na Sibéria para o ataque

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Uma autoridade comunista disse nos membros do partido em 1945 que o exército soviético poderia invadir o Alaska e chegar ao território dos Estados Unidos através do Canadá, depois uma testemunha do governo durante a sessão de hoje do julgamento dos onze líderes comunistas, acusados de conspiração contra o regime norte-americano. Essa testemunha, Charles W. Nikodemus, citou palavras de Albert Lannon, chefe comunista de Maryland e membro do Comitê Nacional do Partido Comunista. Disse Nikodemus que perguntaria a Lannon, em reunião partidária realizada em Cumberland, Maryland, como poderia a Rússia invadir os Estados Unidos sem armada. A resposta de Lannon, disse ele, foi que "o exército vermelho tem na Sibéria 500 mil soldados, a Rússia dispõe de boa força aérea e quando chegar a hora da revolução neste país, poderá a Rússia invadir o Alaska, descer pelo Canadá e até mesmo destruir Detroit".

Conferência da Commonwealth

LONDRES, 22 (U. P.) — Os dirigentes de oito países membros da Commonwealth Britânica reuniram-se para reforçar os vínculos da Commonwealth em vista da discussão interna e da pressão comunista do exterior. Durante duas horas, os primeiros ministros, ministros das Relações Exteriores e Altos Comissários conferenciaram na residência oficial do primeiro ministro britânico e em seguida suspenderam as conversações até segunda-feira próxima, a fim de que possam ser efetuadas conversações particulares individuais.

ALENCAR E A CRÍTICA

WILSON LOUSADA

A 1.º de Maio vindouro, provavelmente em meio ao esquecimento geral das atuais gerações, transcorrerá o centésimo vigésimo aniversário do nascimento de José de Alencar, ocorrido em 1829. Autor de uma obra importante pelo tamanho e pela qualidade, e sob alguns aspectos revolucionária e precursora, José de Alencar, entretanto, ainda não mereceu dos biógrafos e ensaístas vivos os estudos que a sua personalidade de fato exige. Essa é uma lacuna de que se ressentem profundamente a literatura brasileira, que de fato ainda não está sistematicamente analisada nos seus maiores representantes, salvo uma ou outra exceção. Entre essas exceções está por exemplo Machado de Assis, cuja glória literária já foi suficientemente exaltada, não só pelos seus contemporâneos como também pelas atuais gerações de escritores brasileiros. Machado, porém, apesar de toda a sua grandeza, não é o único dos nossos escritores a merecer a consagração da posteridade. Muitos outros, entre os quais se inclui José de Alencar, estão a espera de um biógrafo ou de um crítico moderno. José de Alencar, principalmente pela sua obra de romancista, está colocado num plano muito acima do comum na literatura brasileira, sendo o romance o seu maior título de glória. Mesmo porque, hoje em dia, já não é mais possível encerrar a José de Alencar apenas pelo lado meramente "indianista" de sua obra, cuja significação vai muito além desse simples rótulo de escola ou tendência. Por outro lado, será importante assinalar que, salvo os estudos de Araripe Junior (José de Alencar — Perfil Literário), estudos de natureza crítica e biográfica, e a contribuição de Artur Mota (José de Alencar — O escritor e o político), praticamente nada mais se fez nesse setor, pelo menos dedicando-se ao grande romancista careense trabalhos de fôlego exclusivos à sua obra e à sua vida. São relativamente numerosas as fontes pa-

ra estudá-lo, mas relativamente poucas as que só a ele se referem. Acrescente-se, também, que todas essas contribuições são geralmente desiguais pelo valor, e muitas se apresentam viciadas por evidente personalismo, quer no louvor quer no ataque, considerando-se que José de Alencar foi sempre uma figura de impressionante relevo na história da nossa literatura. Por isso mesmo nunca lhe faltaram inimigos ou detratores, entre os quais Franklin Tavora e Tobias Barreto, críticos ferozes e de ma vontade. Mas a verdade é que o romancista sobreviveu, ultrapassou as escolas e o tempo, chegou quase inalterado até nossos dias. Nada mais típico dessa sobrevivência, no sinal, do que a abundância de edições de seus romances, sendo numerosas as edições de cordel, o que bem atesta a força popular do autor de *Iracema* e *O Guarany*. Todos os críticos da obra alencarina sempre destacaram esse caráter popular de seus romances, que o público vem recebendo através dos tempos com o mesmo agrado invariável. Evidentemente, nem todos os livros de Alencar estão no mesmo nível de valor literário ou de resistência ao tempo, embora o conjunto de sua obra tenha real significado e importância. Mesmo porque, o que se faz necessário em relação a José de Alencar, em nossos dias, é uma revisão das críticas por ele até hoje sofridas, ou das interpretações de sua obra, que ainda continua até agora a ser encarada mais ou menos de forma rotineira e convencional. Daí prezoar-se o aparecimento de um intérprete moderno da obra de Alencar, de um intérprete que procure situá-lo devidamente em nossa história literária, não só do ponto de vista crítico como também do biográfico.

Essa tarefa, entretanto, creio que exige uma outra, talvez preliminar: a da redigida de todos os seus romances e peças teatrais, através de textos críticos, a exemplo do que fez recentemente o Instituto Nacional do Livro com a novela *Iracema*, cuja edição crítica foi entregue ao sr. Glástone Chaves de Melo, que para ela escreveu Introdução, Notas e Apêndice, este último subordinado ao título de *Alencar e a língua brasileira*. Em uma das notas do volume VI, o sr. Glástone Chaves de Melo adverte-nos a propósito do seu trabalho: "É um texto crítico de desta edição, estabelecido com todo o rigor da técnica filológica. Reproduz o texto da edição de 1878, preparado, certamente, em vida de Alencar, atualiza a grafia, pontua mais a moderna." Não pretendo, é claro, aduzir considerações ou críticas a essa edição de *Iracema*, que tal não foi minha intenção ao iniciar esta crônica. Quis, apenas, recordar a passagem de mais um aniversário de nascimento do grande romancista, cujo nome parece estar hoje em dia um pouco esquecido pelas novas gerações, mais preocupadas ao que parece com os valores vivos do que com os valores mortos. Mas nossa literatura do passado, apesar das aparências, não está ainda tão conhecida e analisada para que nos voltemos exclusivamente para os modernos. Muita coisa ainda precisa ser feita em relação à história literária, e Alencar continua esperando e exigindo o seu crítico e o seu biógrafo. Espera, e com razão, pois nessa mesma edição de *Iracema*, a que já nos referimos, encontra-se essa justificada advertência a propósito da obra de Alencar, com a qual estamos de pleno acordo: "Daí decorre que toda a vida social brasileira, no que ela teve de mais significativo, aponta na obra de Alencar. Pode-se dizer que não ficou recanto de nosso viver histórico-social em que ele não tivesse lançado um raio de seu espírito."

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Eleonora Maul Trigo Loureiro
Maria Garcia Almeida
Jandira Vargas Costa Gama

SENHORITAS:
Maria Bustamante Carvalho

SENHORES:
Embalador Pontes de Miranda
Maestro J. Octaviano
Fábio Macedo Soares
Jorge de Lima, vereador
Armando Pinho da Castro
Amílcar de Carollis
José Marinho de Matos
Francisco Rocha

Aurea da Costa Oliveira, 6 o. no. da gentil senhora que hoje vai passar mais uma primavera. Por este motivo, Aurea dará uma festinha em sua residência à rua Cirne Maia n. 128, às pessoas de suas relações.

Faz anos hoje o jovem Waldir Jorge, filho da srta. Irma Lima da Silva e do sr. Joaquim Gomes da Silva.

— Sr. José Rebouças, funcionário da S.G.M.G.

— Dr. Mario Fontes de Souza, advogado desta Capital.

Casamentos

SRTA. ILVA COELHO BASTOS — Sr. SEBASTIAO DOS SANTOS — Realiza-se hoje às 16.30 horas, na Igreja Bom Jesus do Penha, o enlace matrimonial da srta. Ilva Coelho Bastos com o sr. Sebastião dos Santos.

— Sr. ADEMO LOPES DA COSTA — SRTA. JOANA DA SILVA MARQUES — Realiza-se hoje na matriz da Candelária, às 17 horas, o enlace matrimonial de sr. Ademo Lopes da Costa, filho do sr. Adolfo Lopes da Costa, com a srta. Joana da Silva Marques, filha do sr. Antonio Marques Rodrigues e da srta. Antônia Marques. Servirão como testemunhas no civil o sr. Rodrigo Lopes da Silva e srta. Joana Silva Barros. O ato religioso será como padrinhos, o sr. Adelfino Pereira e srta. Elma, esposa, a srta. Anália Silva Pereira.

— NOEMIA MACHADO — HOMERO GENTIL — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do S. João, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Noemia Machado, filha do sr. Homero Gentil, com o sr. Homero Gentil, filho do sr. Homero Gentil, funcionário do Supremo Tribunal Federal.

— DYRCE DA COSTA PIRES — HILTON PLASANT — Na Igreja da Candelária, realiza-se hoje, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Dyrce da Costa Pires, filha do sr. Dyrce da Costa Pires, com o sr. Hilton Plaisant, filho do sr. Anny Plaisant e de d. Zulmira Cordeiro Plaisant. Servirão de parâmetros por parte da noiva, o sr. Eduardo Guimarães Tavares e d. Bertha da Costa Pires, e por parte do noivo, o capitão dr. Osmar do Moura Plaisant e senhora. No civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Manuel Luis de Azevedo e senhora, e por parte do noivo, o coronel Walter Souza Dacomo e d. Bertha de Costa Pires.

— SENHORITA TERESINHA CORRÊA DE BRITTO — TENENTE AVIADOR JOSÉ DE CARVALHO — Será realizado, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Teresinha Corrêa de Britto, filha do sr. Antonio S. Corrêa de Britto, vereador à Câmara Municipal de Bagé, e de sua esposa srta. Angolina Souza Britto, com o tenente avião José de Carvalho, filho do dr. Soterio de Carvalho e de sua esposa srta. Antonia Petrina de Souza. O ato civil será realizado, hoje, às 9 horas, na residência da noiva, à rua Dias da Rocha 12, apartamento 401, servindo de parâmetros da noiva o sr. Bernardino Gonçalves e sua esposa srta. Odete Gonçalves e, do noivo, os seus pais. A cerimônia religiosa será realizada no dia 25, na Basílica de N. S. da Aparecida, no Estado de São Paulo, servindo de parâmetros da noiva seus tios dr. Avilmar de Carvalho e sua esposa srta. Geráldeia de Carvalho e, do noivo, o sr. Walter José de Carvalho e senhora Jacy de Carvalho Barros.

— Na Igreja de São José, realiza-se

hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Laura Pereira com o sr. Elísio Brum Fontes.

Nascimentos

ANGELA MARIA — Em data de 18 de abril corrente nasceu, nesta capital, Angela Maria, primogênita do casal sr. Angelo Cattelan e srta. Helena de Viçens Cattelan.

Clubes e festas

— C. GINASTICO PORTUGUES — Terça-feira próxima, às 20.30 horas, exibição do filme "Fogueira de paixão" com Joan Crawford.

Comemorações

— A ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR comemorará o 10º aniversário de sua fundação, iniciará amanhã as atividades, festivas, com um almoço, às 12 horas, no rancho daquele estabelecimento de ensino. De 20 haverá uma reunião às 17 horas, na sede social, e dia 20, às 18 horas, sessão solene, no Clube Militar, seguida de baile.

Reuniões

COUNTRY CLUB — Em sua sede social, à avenida Vieira Souto 840, terá lugar no próximo dia 27, às 20.30 horas, a Assembleia Geral do Rio de Janeiro Country Club, para discussão e aprovação do relatório da diretoria.

Conferências

— NO CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO IPASE — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Gabinete da Chefia da Divisão Médico-Hospitalar (DMH), a reunião semanal do Centro de Estudos Médicos do IPASE. O conferenciante será o Prof. Peregrino Junior, cuja palestra versará sobre: "Alguns casos de monogelismo".

Viajantes

— Viaja hoje, a bordo do "North King", com destino a Portugal, o doutor Blenor Penabaz, antigo diretor de Higien e professor no Pará, e atualmente diretor da Divisão de Cadastro e Fiscalização do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que, em objeto de estudos e missão cultural, percorrerá também a Espanha e França.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:
— LOISIA DENNOS BASTOS, 7ª dia, às 10 horas na Igreja de N. S. do Carmo.
— JOAQUIM GONÇALVES SERVO, 7ª dia, às 9 horas na Catedral.

ESPINHAS-SARDAS MANCHAS-EZIMAS ELIMINAM-SE COM ASOX PRODUTO MEDICINAL

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA

Será inaugurada no próximo dia 29, na Sucursal da "Companhia Sul América", a Exposição de Pintura e Escultura, que se realizará sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde. A cerimônia de inauguração, que está marcada para as 18 horas, se realizará à rua do Ouvidor número 61.



PAFADA DA PASCOA EM LONDRES — 1) — A estrela de rádio Judy Shirley, na Parada da Páscoa, em Rotten Row, no Hyde Park, exibe um novo e ousado tipo de chapéu. 2) — No mesmo desfile, a que a "alta roda" britânica com paracet, vimos o sr. Sidney Kitching e sua esposa Doreen, cujo vestido, de sua própria autoria e confecção, provocou verdadeira sensação entre o público. 3) — Por último, ainda em Londres e no mesmo desfile, vemos a Condessa de La Riviera, que trouxe seu traje de Paris. (Fotos da ACME, para A MANHÃ)

Fortes aguaceiros sobre a capital pernambucana

RECIFE, 22 (Aparece) — Fortes aguaceiros desabram sobre esta capital nas últimas 24 horas, continuando o tempo ameaçador.

Reunião dos industriais do Açúcar

CAMPO, 22 (Aparece) — Reunião-se, nesta cidade, os industriais do açúcar, por convocação do Conselho da Cooperativa Fluminense de Usineiros Ltda., a fim de tratarem de importantes assuntos.

DESORDEM EM FRENTE AO COLEGIO RIO G. DO SUL

Intervio a Rádio Patrulha que efetuou a prisão dos contendoros — Dois deles saíram feridos

Funciona nas proximidades das ruas Ana Leonidia e Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro, o Colégio Rio Grande do Sul, em cujas adjacências aglomeram-se costumeiramente, à hora das aulas noturnas, grande número de rapazes, que, desocupados, entregam-se a brincadeiras diversas, por vezes provocadoras de incidentes. Ontem, foi o que se verificou ali. Um dos alunos, o de nome Ary Calheiros de Souza, de 17 anos, mecânico, residente no lugar denominado Cachoeirinha, em Água Santa, ao se encaminhar àquele Colégio, passando por um grupo daqueles rapazes, ouviu de um deles uma pilheria que lhe não agradou. Voltando-se, repeliu energicamente a brincadeira.

LUTA E AGRESSÃO

Sentindo-se assim ofendido, o moço investiu contra o grupo, entrando logo a lutar com ele. Em pouco estabeleceu-se tremenda confusão, acrescida pela intervenção de outros elementos que acorreram em defesa do grupo de rapazes. Mas ainda assim Ary, lá à essa altura de faca em punho, vibrou vários golpes em dois de seus atacantes, ferindo-os.

FERIDOS DOS CONTENDORES

Serenados os ânimos, estavam feridos a face Arnaldo Tavares, de 21 anos, solteiro, motorista, domiciliado na rua Aporé, 29, ante, 101, e Ezequiel dos Santos Cardoso, com 18 anos, também solteiro, soldado do Exército, morador na rua Alberto Leite, 49. Ambos foram conduzidos ao Posto de Assistência do Miter, onde apresentavam o primeiro, ferimento contuso na região da têmpora direita; o segundo, um ferimento da mesma natureza. Este último, medicado foi encaminhado ao Hospital Central do Exército.

PREÇOS PELA RÁDIO PATELHA

Após o fim do corpo-a-corpo, interveio um carro da Rádio Patrulha, cuja guarnição efetuou a prisão do agressor, que foi o mecânico Ary Calheiros de Souza, e de um dos contendoros, o de nome Arnaldo Tavares, ferido na luta, fazendo-os apresentar à Delegacia de Menores, para os necessários fins.

QUERIAM LINCHAR
Dissemos que no grupo de contendoros juntaram-se outros elementos, quando a luta lá mais forte. Ao fim desta, todos pretendiam linchar o agressor, só não o conseguindo, devido à intervenção pronta de terceiros, e, afinal, da Polícia.

FUNCIONARIO PUBLICO ATROPELADO

O funcionário público João Moraes Junior, de 63 anos, solteiro, morador à rua 7 de Setembro, 107, foi ontem atropelado na esquina da Praça Tiradentes com a rua da Carioca, pelo auto chapa 4-60-60, dirigido pelo motorista Alberto da Costa Alves, sofrendo fratura do crânio. Mediado no H.P.S., ficou internado.

O motorista foi preso e autuado pelo comissário Machado Junior, do 84 D.F.

ANCIA ACIDENTADA

Medicou-se no H.P.S., Julietta Peixoto, solteira, de 63 anos, funcionária pública, residente à rua 21 de Maio, 707, apresentando fratura da perna, vítima que fora de um auto não identificado, no largo de Misericórdia. Depois de medicada, retirou-se para o seu domicílio.

Maria Gracinda e sua corte nos salões do Tijuca Tennis Clube

Hoje à noite a grande festa promovida pela Associação Cultural Castro Alves — O programa



Maria Gracinda possui, também, uma bela e bem educada corte. Vem-la, acima, juntamente com sua "corte", na interpretação de uma canção folclórica

Os amplos salões do Tijuca Tennis Clube abrigaram, na noite de hoje, para a festa promovida pela Associação Cultural Castro Alves em prol do monumento ao vate imortal.

A essa festa, cujos preparativos permitiram assegurar êxito e brilho em par, compareceram, especialmente convidados pela Diretoria de Arcofonia, a Rainha da Micarênia de 1949, Srta. Maria Gracinda Teixeira, e as duas princesas de sua corte.

MATOU A SOGRA E QUATRO CUNHADAS

Deu-lhes uma "garrafada" de formicida — Queria ser dono da fazenda do sogro

BELO HORIZONTE, 22 (Especial para A MANHÃ) — Num fazenda do distrito de Cavaco, município de Alferoz, a cobiça de um mau marido levou-o ao assassinato de quase toda a família da esposa.

AMERICANO CRIMINOSO
José Candido, casado com Umbelina Candido, há muito alimentava a ambição de se tornar o proprietário da fazenda do seu sogro Asarias Gomes. Mas havia, além do sogro, sete outros inimigos: a sogra, cinco cunhadas e Umbelina.

José Candido não conseguiu e preparou um plano criminoso que lhe permitiria tornar-se um rico fazendeiro.

O CRIME
Na sexta-feira Santa, preparou uma "garrafada" e recomendou a Asarias que, nesse dia, às 23 horas, fizesse toda a família tomar do remédio, aconselhado por um curandeiro. A família inteira acreditou plenamente no que recomendara José Candido, visto ser constituída de gente simples e de ser o dia, a Sexta-feira Santa, um dia sagrado.

As 23 horas, o fazendeiro reuniu a família e distribuiu a "garrafada", em tijelinas. Todos beberam, exceto Umbelina, que alegou ter uma "garrafada" especial também preparada pelo marido.

ERA FORMICIDA!
Um dos irmãos achou azeda a bebida e, cuspidando fora o que tinha na boca, abandonou a tijelina. Assim se salvou Juarez. Os outros caíram ao chão, correndo-se em dor. Umbelina socorreu o pai, fazendo-o beber um caneco de leite, que o livrou da morte. A "garrafada" era de formicida!

Não houve tempo para socorrer as outras vítimas. Chamavam-se elas:

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

PRESO O AUTOR DO HOMICÍDIO MATARA A FUNHAL O SEDUTOR DE SUA ESPOSA

S. PAULO, 22 (Especial para A MANHÃ) — Foi preso na madrugada de hoje, o indivíduo de nome Joaquim Silva Casado, que há dias, no bairro do Ipiranga, matou José Zabeita por supostamente de relações amorosas do mesmo com sua esposa Encarnação Galves Munoz, que, antes de casar, fora mulher de vida alçada. Joaquim matou o rival com uma certeira kunhalada no coração.

Teatro

CORTINAS

O REAPARECIMENTO DE HORTENCIA SANTOS EM "CHICA BOA" NO RECI

Hortencia Santos, a atriz que se tornou admirada do público pelos seus trabalhos no teatro de comédia, dentro os quais podemos citar "Maria Cachucha", vai reaparecer, hoje, ao seu numeroso público na comédia de Paulo Magalhães "Chica Boa" que será levada à cena no Teatro Recreio em espetáculo completo às 21 horas. "Chica Boa" é uma comédia que terá o concurso do seguinte elenco assim distribuído: Chica Boa — Iza Rodrigues; Ingracia — Hortencia Santos; Sarita — Jacy Wagner; Ema — Geny França; Theodosio — Ildefonso Norat; Liberato — Renato Restier; Manduca — Benito Rodrigues; Lomelino — Mario Silva.

Haverá um fim de festa conduzido pelo "speaker" Aldo Cabral e com o concurso de vários artistas dos quais destacamos: Augusto Calheiros, a "Patativa do Norte", Olivinha Carvalho, a "Fadista cem por cento", Nelson Magalhães, "Macumba", com acompanhamento a cargo do professor Lincoln.

TAMBÉM EM COPACABANA "A REVOLTA DOS BRINQUEDOS" PELO TEATRO DA CAROCHINHA

Levando aos bairros da cidade os seus espetáculos, o Teatro da Carochinha apresentará o grande sucesso de teatro infantil "A Revolta dos Brinquedos" ao público de Copacabana no Teatrinho Jardim. Os espetáculos no Teatrinho da Avenida N. S. de Copacabana terão lugar todos os sábados e domingos em duas sessões a partir das 15 horas. Contudo, continuam as apresentações no Teatro Ginástico aos domingos às 10 horas da manhã.

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praca General Osório) — "Da necessidade de ser polígamo" de Silveira Sampaio, com Raimundo Furtado, Luiz Delfino, Heina Feldman, Elizabeth Hódos e Margaret de Moura. As 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", servido de dois atos, de Goldoni, com

Uma deusa que poderá ser vista no Teatro Carlos Gomes em "Passo de Girafa"



FLORIPES RODRIGUES — Da-nos a impressão de "IRACEMA" — A VIRGEM DOS LÁBIOS DE MEL, mas não é! Esta encantadora bailarina pode ser vista em "PASSO DE GIRAFA" revista de Luiz Iglesias, que no Teatro Carlos Gomes, tem estado com casas exgotadas diariamente, em sessões noturnas às 20 e às 22 horas, e em vespertais aos sábados e domingos, respectivamente às 16 e 15 horas.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Conq. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
CineLândia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.



Flagrante feito ontem por ocasião do embarque da Srta. Marina Cunha, "Miss Distrito Federal", que seguiu em visita à capital gaúcha, em avião da "CRUZEIRO DO SUL" que gentilmente lhe proporcionou magnífico voo a Porto Alegre.

O novo ARMSTRONG SIDDELEY 1949

● MOTOR MAIS POTENTE — 2,3 LITROS
● NOVA DIREÇÃO "BURMAN DOUGLAS"
● CAMBIO PRÉ-SELETIVO NA COLUNA DA DIREÇÃO
● MAIOR ALTURA LIVRE DO CHÃO

● SUSPENSÃO APERFEIÇOADA
● EMBREAGEM REFORÇADA DE NOVO TIPO
● EFICIENTE VENTILAÇÃO INTERNA
● MAIOR ESPAÇO INTERNO, ACOMODANDO 6 PASSAGEIROS

GOODWIN, COCOZZA S/A - Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636 - Rio

O GOVERNO DA CIDADE

Novas professoras primárias — Ato e despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados

Municipais

Devidamente autorizado pelo Prefeito, o Secretário Geral de Educação admitiu para as funções de professor de curso primário referência D, em vagas existentes na tabela da Secretaria Geral de Educação e Cultura, as seguintes normalistas recentemente diplomadas pelo Instituto de Educação:

Asstres Romero Bandeira de Mello, Zila Mattos de Simas Mendes, Norma Sá Correa, Jacinta Reis Pereira, Helena da Costa Leal, Maria Ignez Penna, Dyrce Gloria Rodrigues, Doracete de Oliveira Soares, Maria Helena Rangel Urrutugaray, Sonia Alves Teixeira Castanon, Marília Ramos dos Santos, Neily Renée Delit, Theresia Maria Mourão Branco, Célia Martins, Euzébio Borges, Enalva Cordeiro Rocha, Eneida Ramos Ribeiro, Lucy Serrano Ribeiro, Maria Marques da Cruz, Nidia Robalinho de Paiva, Jostina Maria de Albuquerque Lopes, Maria da Penha Couto Ferreira Melo, Maria da Penha Mattos Duque Estrada, Neusa Pinto de Cerqueira, Maria Isabel de Souza Costa, Samarantina Pereira Leite, Daisy Costa Souza, Theresia de Jesus Aguiar Margarida Grimborg, Dinah Gonçalves Pinto, Nilda Amélia Pinheiro da Cunha, Irany de Azevedo Padilha, Clara Goldiloi, Lea Loyola, Ilda de Souza Carvalho, Maria de Lourdes Pereira Lavareira, Leila de Oliveira, Dora Moura, Maria D'Ávila Frota, Maria de Lourdes Passos Araújo, Beatriz Eisenhardt Porto Monteiro, Maria da Gloria Correa Lemos, Neusa Assumpção, Dayse Sarmiento Ribas, Vera de Souza Ramos, Neyde Dinna, Creusa Ribeiro de Almeida, Heloisa Alves Escobar, Vera Borges Delgado, Nilza Duarte da Rocha, Maria Lucia Mendes de Oliveira, Maria da Gloria Oliveira, Maria Constantina Gonçalves Abudarian, Judith Piragibe Carnaval, Margarida da Pestana Barbosa, Neusa de Araújo, Myriam Matileneu Monteiro, Olga Flavia de Brito Costa, Maria Helena do Amaral Faria, Glauce Luz Cavalcanti, Yvette Alves do Carmo, Maria Theresia de Moraes Regenero, Lila Theresia Buriel, Ruthem de Carvalho Goston, Helena Viter, Maria da Gloria Paula, Jussara Correa Magalhães, Neily Mancheco Cunha, Ruth Antunes de Moura Magalhães, Aldina Pereira Azevedo, Gemma Maria Simões Lomba, Heloisa Clement Fajardo Assumpção, Nilda da Silva Oliveira, Emmanuela Lauria, Maria Ruth Pio dos Santos, Nadyr Ferreira Barbosa, Maria Theresia Silva de Carvalho, Laila Rosa, Maria Nereza Teixeira, Helena Xavier, Walma Nesi de Freitas Dumas, Regina Pacheco Americano, Marília Penha Valle, Sebastiana de Azevedo Conrado, Ilda Ribeiro Quintanilha, Maria do Socorro Gloria Maes, Helena Maria de Carvalho, Theresinha de Souza, Eugénia Rodrigues da Cruz Machado, Lenny Claudio da Silva, Lea Suzano da Silva, Heloisa Motta Haydt, Maria Lucia Valente Cunha, Nilda Freire de Almeida Monteiro, Nelyza Guimarães de Alvarenga Peixoto, Aurea Aires Gomes, Maria de Lourdes de Souza, Maria Ignez Rous, Carmem Navarro Magalhães, Inah Gonçalves Serra, Regina de Souza Teixeira, Inah Saralva Barbosa, Cidália Pereira Gusmão, Emma Gomes, Norma Castilho, Ilda de Carvalho, Sita Domínguez, Dália de Souza, Maria Theresia Ferreira, Helena Machado Quiluis, Lauro Ayres da Gama Bastos Netto, Theresinha Fernandes Gadêlha, Maria Regina Pequeno Pinto Ribeiro, Maria Lucia Machado Pinto, Dulce Alves, Roberto Magrassi Nicolini, Maria Helena Kuma, Marília Loureiro da Silva, Vera Maria de Oliveira Cardoso, Ada

Ato e despachos do prefeito

Lillian Doro, Paschoalita Dulce Polici, Maria Apparecida Rabello Pereira, Norma Ominelli, Regina Maria Notaroberto Barbosa, Julia Moreira Ferreira, Ruth de Araújo Pinto, Nadyr Dila, Emy Marjorie Travassos, Theresinha de Souza Baptista, Anna Neves, Maria Elisa Cidade Soares, Hilda Augusta Matos, Lygia Malaguti de Souza, Lida Fon Lau, Luis Nuno de Barros Ferreira, Jane Cruz Garcia, Dália Igrajas, Sylvia da Silveira, Amélia da Silva Magalhães, Vita Moreira da Cunha, Laila Martins, Lucilla Monteiro, Nelly Delva, Plinio Coelho, Dulce de Oliveira, Ruth de Andrade, Dalva Borges, Nelyce de Souza Brito, Amândio Martins Cisneros do Amaral, Lenny de Lima e Silva, Nelson Mendes Avila, Maria Helena Dias da Motta, Reola de Oliveira Assis, Neily Ottoni de Carvalho, Lucy Gonçalves Bado, Maria da Penha Santos, Dily Telier Costa, Ney de Silva de Jesus, Lygia Moca Gualart, Sonia Maria Balsson Moraes, Maria Theresia Barroso Souto, Marília Soares de Sá, Giocinda Lauria, Maria do Carmo Gonçalves, Norma Pinheiro, Geysa Guimarães Froes, Ivannete Nunes de Souza, Laila Gonçalves Sanchez, Leda Bicalho, Maria Stella Torres Santos, Maria Emilia Ribeiro Alves Liotto, Nacarroz, Zilda Azevedo Travessa, Maria de Lourdes Dias, Isaciela de Costa Ferreira Dias, Neily Wally Guetani, Thaila Guimarães de Alvarenga Peixoto, Zeila Goulart Melezes, Elyette Brandão Couto, Ioles Magalhães Romero, Nelly Moutinho, Antunes de Oliveira, Jurema de Almeida, Maria Helena de Oliveira Montauray, Zeila Cavaletti, Alete Ribeiro Quintanilha, Esther Guimarães, Maria Helena Freire, Maria Ely Dias Martins, Magda Gouvêa de Azevedo, Aliba Chiquinho de Bustamante Sá, Maria Amélia Villela, Neicy da Costa Castelo Branco, Nilceia Silveira Lima, Nadyr Pinheiro, Nelyza de Souza, Nelyza Pimentel, Gloria Duarte da Silva, Nize Coelho Castanheira, Helena de Mello, Maria Regina Martins da Silva, Luzia Alves, Cely Ribeiro Quintanilha, Lia Lana Quiluis Lopes, Eudoxia da Costa Figueiredo, Olga Costa Taboas Theresia Maria Lobo Bittencourt, Clotilde Moss Goulart, Nolda Lobo Cunha, Ely da Costa Oliveira, Cida Dias de Araújo, Theresinha Rêgo de Oliveira, Augusta Severo Trompieri, Francisca Rosimar Benites de Queiroz, Maria de Lourdes Magalhães, Glida Lavallios, Dêze Rocha d'Alva Garcez, Leda Rocha Desours, Maria America Marmelo de Aguiar, Marina de Almeida Neves, Yedda Gilabert, Cida Bloch, Nelyza de Souza, Nelyza Barbosa, Lillian Vieira Dias, Maria Blandina Silveira de Castro Medeiros, Sylvia Varejão, Maria Theresia Motta Miranda, Lenice Fernandes, Regina Maria Valério Leal de Souza, Holiá Pinto Macanado, Henrique Mathues Perez, Maria Theresia da Costa Bastos, Eunice Silva Costa, Cely de Souza, Yrazé Grailit Leig, Fernanda, Nelyza Silva, Alcina Heveteira Lopes Costa, Lida Gomes de Oliveira, Geysa Azevedo Romano, Maria de Lourdes Louzada Pereira Mendes, Helena Bret de Souza e Mello, Yara Mengonça Pimenta, Yedda Decembrino, Dorothéa Pereira Bahia, Maria Judith Peres Cudrat, Nancy, Boleto Pillar, Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa, Iza Duarte de Jesus, Cyliene de Albuquerque Souza, Maria Estela Alvares, Latif Mansur, Nilda Pereira Monteiro, Enilda Santos Martins, Zai Gurjão, Eloyza Garcez dos Reis, Dulce Barreiros Pires, Yara de Campos, Dily Campos Borges, Maria de Lourdes Doring de Bustamante, Aida Veloso da Rocha e Silva, Lucia Dias Dantas.

Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados

deferir: Autorias Coelho — Deferição: Vicente Joaquim Ferreira, Ger-son Bergher, Orlando Scassa, Jona Maria Peixoto, Julieta Barros Neves, José da Silva Oliveira, Maria Muniz Correia, Eivaldo da Silva Barros, Renê Manzo — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primária

Ato do diretor: Foram designados Maria Coelho da Faria, Chaves para a escola Prof. Vitoriano; Celeste Albernaz Gonçalves de Medeiros para a sede do Setor de Educação Rural; Azurita da Rocha Pinto para a escola Osvaldo Cruz; Heloisa de Azevedo Pereira Caldas para a escola Rotary; Frida Stolze Bahiana para a escola Osvaldo Cruz; Julia Lello Lima Torres para a escola República do Peru; Léa Freitas Martins para a escola Cardel Leme; Léa Ribeiro Frangoso para a escola Mario do Carmo Vidigal; Leda Marques Henrique Brito para a escola São Paulo; Maria José Nogueira Borges de Oliveira para a escola Antonio P. dos Santos; Maria de Lourdes Bret Muller para a escola José Bonifácio; Marieta Machado para escola Evangelina Duarte Batista; Moab Benjamin de Viveiros Morgado para a escola Machado de Assis; Nilza Madruga Wanderlei para a escola General Osório; Solange Demaria Boitoux para a escola Maria do Carmo Vidigal; transferidos Leicy Souto Ferreira para escola Cardel Leme; Maria Guilhermina Alves de Souza para a escola José Pedro Varela; Sylvia Klingner, para escola Sergipe; Wanda Nesi de Souza Aguiar para a escola Brasil; Oseilda Botelho Chaves Rodrigues para a escola Duque de Caxias.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA
Despachos do Prefeito: Octalio de Souza Rocha — Deferição: Cecília Augusta Mesery — Cancele o auto, Celia de Almeida Pernambuco e outro. — Deferição, nos termos do parecer do diretor do DPS; Sebas-

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA
Ato do Secretário Geral: Foram transferidos Olimpio Morato para o Serviço de Informação Sanitária; Isabel Maria da Conceição Cavalcante para o Departamento de Higienização de Tuberculose. Despachos: Nelson de Athaydes Ribeiro; Nelson Luciano — Cancele-se o que constar; Albano Ribeiro — Cancele-se a multa; Antonio Francisco — Concedo o estágio; B. Cardoso, Soares e Cia. Ltda. — Deferição; Erotides Xavier e outro — Cliente — Arquite-se; Banco Nacional Novo Mundo — Requerer a autoridade competente.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
Ato do diretor: Foram designados Alfredo Venturo Lual para o H. O. C. Chagas; Milton da Fonseca Almeida para o H. O. M. Couto; transferido Waldir Avelino para o H. O. R. Faria e Henrique Marques para o H. G. Pedro II.

DEPARTAMENTO DE PUEBLO CULTURA
Ato do diretor: Foram designados Jorge Guimarães Santana para responder pelo expediente do 2.º Distrito de Puericultura; Antonio de Souza Neves para o 8.º Distrito de Puericultura; Maura Santana Gomes para o 5.º Distrito de Puericultura; Alvaro Vieira da Silva para o 1.º Distrito de Puericultura.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Será efetuado hoje, dia 23 de abril, das 9 às 11 horas, o pagamento dos seguintes empréstimos: Emergências — Matrículas — 8.070 — 5.501 — 7.136 — 7.438 — 7.500 — 8.307 — 8.877 — 8.906 — 10.104 — 10.823 — 12.384 — 22.800 — 23.698 — 23.735 — 24.881 — 24.909 — 28.486 — 30.459 — 31.244 — 32.807. O pagamento das propostas acumuladas neste mês e não recebidas será realizado às quintas-feiras.

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO HOJE

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS.

O "BIG" DESLUMBRAMENTO DE 1949!

Ziegfeld Follies

TECHNICOLOR

FRED ASTAIRE KATHRYN GRAYSON ESTHER WILLIAMS LUCILLE BALL LENA HORNE GENE KELLY RED SKELTON ETC.

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. "METRO"

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISÃO

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

MURALHAS HUMANAS

(THE WALLS OF JERICHO, 20TH. C. FOX)

EM FOCO NO ODEON

Faltam realismo e penetração ao filme. Há uma série de conflitos na história originária de um livro de sucesso popular nos Estados Unidos. Alguns humanos e outros "armados". Porém, desde que houvesse um roteiro bem delineado e um tratamento intenso, o resultado poderia ter sido outro. A direção de John M. Stahl é comum. Há três ou quatro cenas avulsas bem cuidadas na realização — a briga, no início; o crime na estação ou a defesa de Ann Baxter, próximo do epílogo. No mais, tudo se processa em ambiente de certa inconsistência. Desta maneira, os dramas dos personagens jamais são perfeitamente sugeridos. Há coisas absurdas na película, conforme o caso de Ann Dvorak, cujo drama passa linqüentemente. Também os acontecimentos que frizam a vilania de Linda Darnell estão calcados sem força psicológica, excessivamente diretos. O diretor de "Esquina do pecado", "Ana e o rei do Sêdo", "Nós e o destino" já está envolto no declínio do trefegável tempo. É fato que graças aos poucos instantes aceitáveis e aos vestígios da classe do orientador, o resultado não chegou a ser fraco. Porém, é o exemplo perfeito de um filme vibrante interior. Os dois pontos e meio ao lado têm acentuada influência na "performance" de Ann Baxter, uma esplêndida atriz. Linda Darnell nunca mais repetiu a sua bela atuação de "Concerto macabro". A sua conduta desta vez é somente razoável. Cornel Wilde procura ser discreto, a fim de não se envolver em responsabilidades fora da sua envergadura, mas não vai além de sofrer. Ann Dvorak, tão boa atriz, não teve oportunidade e ainda foi mal aproveitada. Não há destaque para os coadjuvantes. Fotografia de Arthur Miller tão comum quanto o colídiu.

LONG-SHOT

"A BELA E A FERA"



"Podemos concordar ou não com o filme de Cocteau. Mas temos de lhe fazer justiça e reconhecer que seu filme vem das mesmas entranhas culturais de seu eu. "A BELA E A FERA" tem a mesma densidade poética, lírica, as mesmas características românticas, místicas, evasivas de toda a obra de Cocteau. Estreando no mundo do cinema, esse homem epigante dá-nos um filme consciente, maduro". Assim se manifestou, a proposi-

to do poema visual que a Art-Films distribui e que será visto hoje à meia-noite em "avant-première" no Presidente e no Pathé, o crítico C. Ortiz, da "Folha da Manhã" de S. Paulo. O público poderá admirar essa obra-prima cinematográfica logo mais à noite, ou então a partir de segunda-feira, em sessões normais, simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Parra Todos, sendo de notar que "A BELA E A FERA" não será exibida em nenhum outro cinema do Rio, durante pelo menos um ano após passar nos cinemas acima citados.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO — (3ª Semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas. VITÓRIA, BIAN e CARIOCA — (2ª Semana) — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. SAO LUIZ, ODEON, AMERICA e ROXY — "Muralhas humanas" com Linda Darnell, Cornel Wilde e Anne Baxter. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. METRO-PASSEIO — "Ziegfeld Follies", em technicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. METRO-TIJOCA e METRO-COPACABANA — "Ziegfeld Follies", em technicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e

"ALMA NEGRA"

Interpretando em "ALMA NEGRA" o tipo cinico e sem caráter de "Mark Bellis", Ray Milland vive um dos melhores



papeis de sua carreira artística, e, na opinião de vários críticos norte-americanos, supera seu desempenho do papel de "Don Birnam" em "Farrapo Humano", que lhe valeu o "Oscar" da Academia. Em "ALMA NEGRA", que a Paramount vai apresentar quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, Milland atua ao lado de Ann Todd, a atriz inglesa que tantos aplausos conquistou em "Sétimo Vên". "ALMA NEGRA", já produzido por Hal Wallis, e embora pareça um drama de ficção, foi baseado no célebre caso Cíphian, que comoveu Londres em 1886. A película foi rodada na Inglaterra, sendo que a inclusão de Ann Todd no elenco, deve-se a uma especial gentileza de Arthur Rank.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

FRANK CAPRA ENFRENTA O MUNDO POLÍTICO, COM KATHARINE HEPBURN, VAN JOHNSON E SPENCER TRACY!

Com o lapis atrevido da caricatura, Frank Capra, irreverente, sem papas na lingua, investe contra o mundo politico — ou melhor, de certos politicos... — com tudo quanto apresenta (aqui tudo deusico de verdade) em "SUA ESPOSA E O MUNDO" (State of the Union), que dirigiu e produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer e Liberty Films. E é de Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson, Angela Lansbury (uma nova, uma transformada, muito expressiva, artista de valor Angela Lansbury!), Adolphe Menjou e Lewis Stone — que Capra se serve para celebrar de Howard Lindsay, di- ra, com a adaptação da peça célebre de Howard Lindsay, dizer verdades sobre certos golpes e artimanhas, certas manobras e entendimentos de certos homens do complicado e sempre indecifrável mundo da política... Mas isso não quer dizer que "SUA ESPOSA E O MUNDO", sátira social bem à maneira de Capra, seja um filme politico. Longe disso. É uma critica — e interessa mesmo aos que não se interessam por criticas nem politicos. E também o caso de uma esposa que quase perdeu o marido na voragem das ambições de mando... e desmandos. E é Katharine Hepburn lutando pelo marido — essa mulher. E o homem, o esposo — o impoluto candidato à Presidência da República (por parte de homens muito interessados em sua eleição... e em negócios de correntes dessa eleição...) — é Spencer Tracy. E Van Johnson? Bem, Van Johnson, excelente como comediante, desta vez, é o encarregado da propaganda do candidato, candidato único... de seus amigos do peito, ou que se fazem passar por tal. A seguir, nos 3 filmes Metro (já quinta-feira) teremos tudo isso muito bem contado por Frank Capra. E será uma delícia.

DESPACHOS DO PREFEITO
Savio Cotta de Almeida Gama — Aprovo: Branca de Melo Franco Alves — Aprovo: Luiz Ribeiro Soares — Nada há que deferir, em face do decreto do Presidente da República, de 6 de abril corrente; Carlos Soares Pereira — Nada há que deferir, em face do decreto do Presidente da República; Irmandade Espiritual Estrela D'Alva — Autorizei: Flavio Apigliano — Arquite-se; Corina Silva e Jandira Batalha Barros — Arquite-se; Samuel Bacará — Cancele-se; Euride Martagão Gesteira e João Justiniano da Rocha Neto — Autorizei: Gilberto da Costa Souza Soares, Abel Carnot Pinto Camillo, Luis Sabino Evangelista e Pedro Holanda Cavalcanti — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Ato do Secretário Geral: Foram designados Cecy Mibelli Rohde para a Secretaria de Finanças; Zuleica de Oliveira, Adina Ramos Caido, Olivia Schimmling, Maria da Conceição Martins Castelo Branco, Teresa C. Alves da Cunha para a Secretaria de Educação; Claudionor Cipriano da Silva para a Superintendência de Transportes; Ari Sepúlveda para a Secretaria de Assistência; admitindo Emilia Carreño para a função de servidora, na T. M. da Secretaria de Assistência; dispensando, por abandono de função, os trabalhadores, João Luiz da Silva, Antonio José Vicente, Alberto Joaquim Pereira, Mario Vieira da Silva, David Ferreira.

Despachos: José Hungria — Deverá se submeter oportunamente a prova de habilitação; Alzira Nogueira — Não pode ser admitida; Augusto Ramos de Souza — Arquite-se; Carlos Soares Pereira — Arquite-se; Lucy R. Mitchell — Concedo 6 meses de licença; Manoel Coutinho de Barros — Indeferido; José Marques de Abreu — Proceda-se nos termos do parecer.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despachos do diretor: Manoel Leite de Vasconcelos — Nada há que

UM POEMA DE BELEZA VISUAL

2ª FEIRA

2-4-6-8-10

JEAN MARAIS JOSEFF DAY

A BELA E A FERA

HOJE a 1/2 NOITE EM AVANT-PREMIERE NO PATHE e PRESIDENTE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO!

ULTIMO SABADO DE "ZIEGFELD FOLLIES"
Temos hoje, nos 3 cines Metro, o segundo e último sábado de "ZIEGFELD FOLLIES", o "show" dos "shows", o deslumbramento em technicolor que tan-

Nas fronteiras da MORTE COM OS AVANTES

OS 3 PATETAS

A tragédia da MENINA KATHY

HOJE CINEAC

Empolgante documentário segundo o roteiro das Expedições exterminadas!

Matinées Infantis

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. Sala 106
2as, 4as e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

a Rádio Nacional apresenta

Gregorio BARRIOS

HOJE, no PROGRAMA CESAR DE ALENCAR, ÀS 18,15

OFERTA DA

Ótica Principal

DR. RUY ANTUNES

MÉDICO VETERINÁRIO

Clinica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diariamente, das 15 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO DA "SUL AMERICA TERRESTRES"

Sua abertura no dia 29 do corrente

Ficou definitivamente marcada para o dia 29 do corrente mês, a cerimônia inaugural da exposição de pintura e escultura que a Companhia Sul América Terrestres vai realizar em seu novo edificio à rua do Ouvidor 61, sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde. Serão expostas ao público, durante duas semanas, mais de duzentas obras de pintura moderna de artistas franceses, italianos e nacionais, pertencentes às pinacotecas dos dois Museus particulares de Arte de São Paulo, gentilmente cedidos por seus diretores, Srs. Assis Chateaubriand e Francisco Matarazzo Sobrinho. Vários colecionadores do Rio de Janeiro e de São Paulo contribuirão com valiosas telas de suas coleções particulares. Serão também apresentados os 115 quadros estrangeiros de arte abstrata que estão agora sendo expostos no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Trata-se de uma louvável iniciativa cultural da Sul América Terrestres, visando a educação artística de nosso povo. A cerimônia de inauguração será realizada às 18 horas do próximo dia 29 de abril, com a presença do Ministro Clemente Mariani. Os trabalhos preparatórios da Exposição foram orientados pelo Sr. Rodrigo M. F. de Andra-

Vítima de violência descarga elétrica

EARRA MANSA, 22 (Especial para A MANHÃ) — O sr. Aníbal Alves de Melo, cidadão muito benquisto nesta cidade, funcionário da Cia. Siderúrgica Barbá, no seu local de trabalho recebeu uma violenta descarga elétrica, sendo jogado ao chão. Em consequência da queda, sofreu fratura do crânio, falecendo minutos depois.

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9.º ANDAR

FONES: 32-7949; - RES. 38-9441

INICIADAS AS DEMARCHES PARA A SUCCESSÃO DO SR. ADEMAR

Expectativa em torno da Convenção Extraordinária da UDN, quando será examinada a candidatura Prestes Maia - Dificuldades para a organização da frente oposicionista - O governador não está indiferente ao problema - Candidato no PSD - Fala à MANHÃ o sr. Rodolfo Miranda

Segundo informamos que nos chegamos da capital paulista, uma carta expectativa nos meus políticos locais em torno da Convenção Extraordinária da UDN. A reunião do dia 7 de maio. O relatório, em sua reunião de 10 de maio, foi o primeiro a ser lido e o segundo a ser lido. O relatório, em sua reunião de 10 de maio, foi o primeiro a ser lido e o segundo a ser lido. O relatório, em sua reunião de 10 de maio, foi o primeiro a ser lido e o segundo a ser lido.



Ademar de Barros

Diferenças de fundo

Por outro lado, conforme notícia, por em várias oportunidades, iniciaram-se demarches entre as correntes de oposição ao sr. Ademar de Barros para a formação de uma frente única destinada a levar um candidato comum à sucessão do governador. Desses blocos participariam a UDN, o P.S.D., o P.T.B. e o P.R. E o candidato seria o sr. Prestes Maia que, aliás, vem sendo consultado seguidamente pelos líderes principais daqueles partidos. E' impressão de observadores locais que a organização do bloco oposicionista não se fará sem grandes dificuldades. E' que existem nas agremiações citadas diferenças de fundo entre seus filiados, principalmente no P.S.D., que está dividido em vários blocos, um dos quais colabora com o sr. Ademar. Assim, a candidatura Prestes Maia, por sua vez, só pode ser tomada no momento como simples hipótese, pois até mesmo na UDN, há forças expressivas que lhe opõem forte resistência.

Não está indiferente

Enquanto isso, em círculos ligados aos Campos Elísios consta que o sr. Ademar não está indiferente à sua própria sucessão. E através

do P.S.P., que obedece à sua chefia, estaria estimulando um movimento no sentido da indicação de um candidato seu, que seria o sr. Calo Dias Batista. Diz-se mais que o sr. Ademar sugeria cuidadosamente o partido da candidatura também o partido da candidatura, manifestando suas simpatias pelo sr. Erlindo Salzano. Outras fontes, por nós ouvidas, manifestaram a opinião de que não se deveria dar grande credibilidade aos propósitos atribuídos ao sr. Ademar no tocante ao assunto. E acrescentavam que, apesar dos ressaltamentos da campanha intervencionista liderada pelo P.S.D., inclusive a chamada ala velha, o governador não seria indiferente a um acordo com a corrente chefiada por sr. Gastão Vidigal para a apresentação de um "candidato moderado". Além disso, acentuam alguns observadores, parece não ser ainda oportuno o debate do problema, pois o governador não se encontra em condições de tomar uma decisão definitiva em relação aos acontecimentos relacionados com a sucessão presidencial.

Declarações do sr. R. de Miranda

Ainda a propósito da sucessão, apesar das declarações feitas à MANHÃ pelo deputado Aureliano Leite, confirmadas por outros políticos paulistas, há os que não acreditam venham os partidos que em São Paulo fazem oposição ao sr. Ademar unirem-se em torno da candidatura Prestes Maia. Entre estes, conta-se o senador Rodolfo Miranda, do P.S.D., que, ouvido por nós sobre o assunto, declarou: — Não acredito na possibilidade da união do P.S.D. com a UDN. Esta tem, no sr. Prestes Maia, um grande candidato. Contudo, há, no P.S.D., nomes de igual merecimento. Em meu entender, o P.S.D. (Continua na pág. seguinte)

Discriminação de verbas do Plano Salte

O espólio de Henrique Lage - Vencimentos dos defensores públicos do Distrito - Pesquisas de petróleo na Amazônia - Decisões da Comissão de Finanças da Câmara

Decidiu a Comissão de Finanças da Câmara, em sua reunião de ontem, manter o projeto de lei que emenda as emendas existentes em torno da discriminação dos 1.300.000.000 de cruzeiros do Plano Salte. Explicou o relator, sr. Ponce de Arruda, que se tratava de matéria de suma relevância, que não podia ser decidida sem um estudo profundo de parte dos membros da Comissão. Dessa forma, a publicação viria facilitar aos deputados o melhor exame das verbas a serem discriminadas.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

Foi o antigo senador e chefe político do Maranhão, sr. Godofredo Viana, o sr. Evandro Viana, funcionário do Senado, viu-se também, de um dia para outro, sentado numa das cadeiras da Câmara Alta. E que, suplente do sr. José Neiva, está, agora, substituindo ali o velho senador maranhense, que, tudo indica, vai entrar, como o sr. Getúlio Vargas, em períodos sucessivos de licença. O sr. Evandro segue, assim, o exemplo do sr. Alfredo Neves, também funcionário do Senado, "promovido" a senador pelo Estado do Rio de Janeiro. O sr. Barbosa conseguiu mais do que isto — dizia alguém na sala do café do Monroe. — E mais do que isto, hoje o "dono" da Secretaria do Senado e, consequentemente, uma espécie de super senador... — C.

Regressou de Fortaleza, onde se demorou vários dias, o senador Plínio Pompeu, um dos dirigentes da UDN cearense. Ouvido por nós sobre a situação do seu Estado, declarou que tudo valia bem: o governador prestigiado e a UDN unida e cada vez mais forte.

TUDO BEM NO CEARA

Regressou de Fortaleza, onde se demorou vários dias, o senador Plínio Pompeu, um dos dirigentes da UDN cearense. Ouvido por nós sobre a situação do seu Estado, declarou que tudo valia bem: o governador prestigiado e a UDN unida e cada vez mais forte.

Em seguida foi aprovado o parecer do sr. Augusto de Castro, favorável à mensagem, acompanhada de projeto, fixando os vencimentos dos defensores públicos do Distrito Federal.

Vencimentos dos defensores públicos

Em seguida foi aprovado o parecer do sr. Augusto de Castro, favorável à mensagem, acompanhada de projeto, fixando os vencimentos dos defensores públicos do Distrito Federal.

Pesquisas de petróleo e material bélico para o Exército

Por último resolveu a referida Comissão: o projeto que estabelece recursos para pesquisas petrolíferas na Amazônia foi convertido em diligência a fim de ser ouvido a respeito o presidente da República, de acordo com o ponto de vista do sr. Café Filho. E aprovou o projeto de emenda do plenário, reduzindo para dezesseis milhões o crédito de 64 milhões destinado à compra de material bélico para o Exército.

PRESENÇA DE PORTUGAL NO PARLAMENTO BRASILEIRO

Em visita ao Senado e à Câmara o sr. Julio Dantas — Palavras de agradecimento do escritor português às homenagens que lhe foram prestadas nas duas casas do Congresso

Já se encontrava reunido, ontem, o Senado, quando foi anunciada a presença do sr. Julio Dantas, embaixador plenipotenciário da República Portuguesa, junto ao Governo do Brasil. Immediatamente, o sr. Nereu Ramos começou uma Comissão Especial, composta dos sr. Marcondes Filho, Vespasiano Martins e Bernardes, para introduzir, no recinto do Ilustre visitante, designado, ao mesmo tempo, um orador, o sr. Alvaro Maia, que pronunciou uma alocução, saudando o representante da cultura lusitana.

O discurso do sr. Julio Dantas

Concluída a oração do sr. Alvaro Maia, pronunciou, então, o sr. Julio Dantas o seguinte discurso: — Sr. presidente, agradeço a V. Exa. e aos dignos senadores da República a honra de ter sido recebido nesta Casa do Congresso Nacional, em termos de tão alta consideração. As saudações, que devessem vir de um embaixador de uma nação tão grande e tão civilizada, não são apenas uma honra, mas também uma responsabilidade. Eu, que sou português e do governo português, que transitoriamente represento, sinto-me profundamente honrado por esta honra.

signe Rui, extenuado e ofegante, acabava de pronunciar aquele célebre discurso em que defendeu a igualdade jurídica dos grandes e dos pequenos povos: "se eu não fosse francês, queria ser agora brasileiro". Que os sr. senadores me desculpem a digressão. Mas, no entanto, aqui, senti-me dominado por essa sombra tutelar e augusta. Rui Barbosa é uma glória desta Casa; não encontrando-nos no Aurore do Meio-Dia, e todos VV. Exas., grandes figuras da tribuna política, não os depositários da herança esplêndida de Rui.

Enfim, o sr. presidente, agradeço a V. Exa. e ao Senado da República, eu abraço o Brasil no coração.

Fala o sr. Nereu Ramos

Finalmente, com a palavra, agradecendo, o sr. Nereu Ramos ao em-

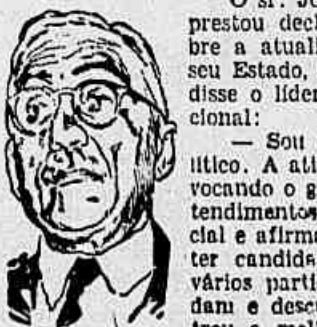
baixador Julio Dantas a honra da visita, afirmou: — Estou certo de que S. Exa. levará daqui a certeza de que o Brasil se sente orgulhoso das suas origens históricas e culturais, e que a língua em que nos entendemos, para a realização dos nossos grandes e comuns destinos".

Na Câmara

Conforme noticiamos em outro local, o escritor Julio Dantas visitou também a Câmara Federal. Após as palavras de boas-vindas proferidas pelo sr. Gilio Junior e da saudação dos sr. Flores da Cunha e Barreto Pinto, o escritor português proferiu as seguintes palavras de agradecimento: — Sr. Presidente, agradeço a V. Exa. e à Câmara a extrema honra de me receberem e honrarem. Agradeço, em especial, aos Ilustres Deputados Luiz Viana, General Flores da Cunha e Barreto Pinto. (Conclui na pág. seguinte)

A U.D.N. agirá no momento propício

Em declarações à reportagem, o sr. José Augusto aborda aspectos da política nacional e do seu Estado — Subsídios para os vereadores em Natal



J. Augusto

O sr. José Augusto, antes de regressar ao Rio, prestou declarações à reportagem, em Natal, sobre a atualidade política, quer nacional, quer do seu Estado, o Rio Grande do Norte. Inicialmente, disse o líder udistista, referindo-se à política nacional: — Sou otimista com relação ao presente político. A atitude do Presidente da República, convocando o governador Milton Campos para os entendimentos iniciais relativos à sucessão presidencial e afirmando o seu propósito inabalável de não ter candidato próprio e sim de apelar para os vários partidos políticos, a fim de que se entendam e descubram o denominador comum, encontrou a melhor ressonância, pelo menos entre os dirigentes das maiores correntes políticas. Tudo indica que uma solução feliz virá, afinal, e que teremos desta vez um pleito presidencial sereno, no qual as preferências do eleitorado se manifestarão amplamente e livremente.

Em seguida, acrescentou: — As forças mais ponderáveis da Nação saberão entender-se em benefício da evolução pacífica da coletividade brasileira, mas acredito que cheguemos a um candidato único.

Em seguida, acrescentou: — As forças mais ponderáveis da Nação saberão entender-se em benefício da evolução pacífica da coletividade brasileira, mas acredito que cheguemos a um candidato único.

formaram, entre si, um pacto secreto, visando defendê-lo a todo transe — o que farão, sem dúvida, em qualquer situação".

O deputado José Augusto acha que o país conta atualmente com um bom número de homens capazes para a investidura à presidência da República, tendo discriminado uma lista de mais de 20 brasileiros ilustres. Nessa lista, encabeçada pelo brigadeiro Eduardo Gomes, constam pessoas de diferentes partidos, líderes das classes sociais políticas, diversos membros da alta magistratura. — Devo acrescentar — disse ainda o representante udistista — que o problema da sucessão está aberto desde já para um exame de fórmula de entendimento entre os partidos da maior responsabilidade. O nome a indicar porém não deverá ser escolhido mais adiante.

A sucessão governamental

Sobre a política petaguar e a sucessão do governador José Varella, assim se referiu o sr. José Augusto. — O ponto de vista da UDN é o de que é cedo para abordar e resolver o problema. Oportunamente cuidaremos do caso, com a preocupação exclusiva de bem servir a nossa terra, que está vivendo inconstante, devido às trágicas circunstâncias das circunstâncias, que cabe preservar, para que seja possível ao governo e ao povo realizarem, pelo trabalho construtivo, a paz

e o progresso que são a aspiração constante de todos os petaguar e o ideal inspirador de toda a minha vida há muito longa de homem público, que vê na política a mais nobre das atividades humanas".

Receberão os subsídios

NATAL, 22 (Aspreza) — Tendo o prefeito se negado a pagar os subsídios dos vereadores, sob a alegação de que a Constituição Federal estabeleceu a gratuidade da função pública, o Tribunal de Apelação julgou o recurso interposto pelos vereadores, contrariando a sentença do Juiz de 1ª Instância, considerando legal a resolução da mesma Câmara, que instituiu o subsídio de seus pares.

Incidente em São Paulo

Anteriormente, dois oradores se achavam em pé, pela via pública, quando o sr. Neto leu telegrama do deputado Barreto Pinto, Presidente da Assembleia paulista, denunciando um comício em São Paulo, em homenagem ao sr. Barreto Pinto, em face da retórica do Prefeito, fora atacado a brancas laços e com o uso de armas, registrando-se vários tiros. O povo resistiu e o comício continuou. Foram testemunhas do fato, além do deputado Sany, outro petaguar e o sr. Barreto Pinto.

Contrôla o DNC

O outro orador foi o sr. Piza Sobrinho, que voltou ao caso do DNC, ressaltando que, numa matéria econômica, houve unanimidade total completa como a que exprimiram vários representantes paulistas, da maioria e da minoria, em favor da intervenção do Estado, contra a atuação da Comissão de Liquidação daquela extinta autarquia. Terminando, solicitou publicação da matéria que os interessados apresentaram ao Chefe do Governo.

Refinarias

Insiste o sr. Coelho Rodrigues na questão da concessão de refinarias, tendo-se pela sua ideia de monopólio do Estado e o sr. Raul Pila requer transferência em alta de um discurso do sr. Artur Bernardes, publicado num jornal paulista.

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

Ainda o café

Apesar da decisão da Mesa de fazer cumprir integralmente o Regimento, o sr. Emilio Carlos falou o quanto quis, a propósito de um projeto que estava em discussão, sobre assunto absolutamente estranho. O projeto concorda (Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 23 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Convite à concordia no Piauí

O próprio sr. Rocha Furtado diz que já é tempo de conciliar os pontos de vista — Desolador o panorama do Estado — Confessa-se culpado o governador, como também o são os deputados oposicionistas

Notícias que nos chegam de Teresina dizem que a Assembléia Legislativa do Piauí reiniciou ontem seus Trabalhos. O governador Rocha Furtado leu sua mensagem, referente ao exercício passado. Nesse documento, o chefe do Executivo piaulense diz que a marcha administrativa do segundo ano de governo ficou aquém do que poderia esperar, por motivos estranhos à sua vontade e que a tentativa de "impeachment" e de intervenção federal criaram um ambiente de crise, com prejuízos para o Estado. Assim, a realidade piaulense exigia patriotismo e espírito público dos deputados.

Panorama desolador

Referiu-se ao ensino, dizendo que ele está em situação precária, principalmente o Colégio Estadual e a Escola Normal, em virtude da deficiência dos meios, que deviam ser fornecidos sem restrições, observando-se o mesmo quadro de penúria nas escolas do interior. Aludiu à Saúde Pública, descrevendo a situação também de penúria reinante nesse setor da administração igualmente por falta de meios, afirmando que não há assistência à infância no Piauí, nem hospitais para doenças perigosas, sendo alarmantes os casos de tuberculose, lepra e câncer. Relativamente à lepra, acentuou que foram encontrados focos do mal em Teresina, inclusive no seio de famílias abastadas; quanto ao câncer, afirmou que é grande a sua incidência na capital, possuindo quase toda a família piaulense um caso entre os seus membros. Por isso, seu desejo era fundar um instituto para combater o câncer, o que ainda não fez por falta de recursos, achando-se no entanto empenhado junto aos poderes federais nesse sentido.

Os responsáveis

Prosseguindo, o governador afirmou que o homem piaulense tem direito de reclamar contra o imposto, porque os governos não lhe deram em seu benefício. Contudo, embora o governador não assumisse inteira responsabilidade sobre as arrecadações, que são gastas com o funcionamento da máquina burocrática. Que o governador e os deputados não foram eleitos para trabalhar contra o povo. Que os partidos adversários não têm co-

operado para a solução dos problemas do Estado, mas que é tempo de conciliar os pontos de vista, pois todos têm capacidade de luta, como já demonstraram, em luta intermunicipal, sendo necessário tratá-los pelo Piauí.

Afirmou também o governador que a queda do preço da carne obrigou o governo a reter estoques do produto.

Terminando, o governador Rocha Furtado fez um apelo ao espírito público e ao patriotismo dos deputados no sentido do equilíbrio do orçamento, através das medidas que aconselhou em mensagens anteriores.

Viagem de parlamentares

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o deputado Carlos Luz, do PSD liberal de Minas, viajando pelo avião da Panair do Brasil.

Regressou de Macapá o deputado Conary Nunes, representante do Amapá na Câmara Federal. Do Recife retornou o sr. João Cleofas, deputado por Pernambuco.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Ao que parece, o T.S.E. ainda demorará algum tempo em se pronunciar sobre o caso das vagas. Assim é que, pelo que apuramos ontem, o procurador geral da República, sr. Luiz Galotti, resolveu pedir novas diligências, para que possa, então, emitir seu parecer. Pediu ainda o sr. Luiz Galotti seja apensado ao recurso o processo do T.S.E. que se julgou incompetente para resolver o assunto.

NA CAMARA — A visita do sr. Julio Dantas — Café e petróleo, os assuntos em foco — A Mesa resolveu pôr ordem nos trabalhos e cumprir o Regimento

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

Incidente em São Paulo

Anteriormente, dois oradores se achavam em pé, pela via pública, quando o sr. Neto leu telegrama do deputado Barreto Pinto, Presidente da Assembleia paulista, denunciando um comício em São Paulo, em homenagem ao sr. Barreto Pinto, em face da retórica do Prefeito, fora atacado a brancas laços e com o uso de armas, registrando-se vários tiros. O povo resistiu e o comício continuou. Foram testemunhas do fato, além do deputado Sany, outro petaguar e o sr. Barreto Pinto.

Contrôla o DNC

O outro orador foi o sr. Piza Sobrinho, que voltou ao caso do DNC, ressaltando que, numa matéria econômica, houve unanimidade total completa como a que exprimiram vários representantes paulistas, da maioria e da minoria, em favor da intervenção do Estado, contra a atuação da Comissão de Liquidação daquela extinta autarquia. Terminando, solicitou publicação da matéria que os interessados apresentaram ao Chefe do Governo.

Refinarias

Insiste o sr. Coelho Rodrigues na questão da concessão de refinarias, tendo-se pela sua ideia de monopólio do Estado e o sr. Raul Pila requer transferência em alta de um discurso do sr. Artur Bernardes, publicado num jornal paulista.

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

NA CAMARA — A visita do sr. Julio Dantas — Café e petróleo, os assuntos em foco — A Mesa resolveu pôr ordem nos trabalhos e cumprir o Regimento

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

Incidente em São Paulo

Anteriormente, dois oradores se achavam em pé, pela via pública, quando o sr. Neto leu telegrama do deputado Barreto Pinto, Presidente da Assembleia paulista, denunciando um comício em São Paulo, em homenagem ao sr. Barreto Pinto, em face da retórica do Prefeito, fora atacado a brancas laços e com o uso de armas, registrando-se vários tiros. O povo resistiu e o comício continuou. Foram testemunhas do fato, além do deputado Sany, outro petaguar e o sr. Barreto Pinto.

Contrôla o DNC

O outro orador foi o sr. Piza Sobrinho, que voltou ao caso do DNC, ressaltando que, numa matéria econômica, houve unanimidade total completa como a que exprimiram vários representantes paulistas, da maioria e da minoria, em favor da intervenção do Estado, contra a atuação da Comissão de Liquidação daquela extinta autarquia. Terminando, solicitou publicação da matéria que os interessados apresentaram ao Chefe do Governo.

Refinarias

Insiste o sr. Coelho Rodrigues na questão da concessão de refinarias, tendo-se pela sua ideia de monopólio do Estado e o sr. Raul Pila requer transferência em alta de um discurso do sr. Artur Bernardes, publicado num jornal paulista.

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

NA CAMARA — A visita do sr. Julio Dantas — Café e petróleo, os assuntos em foco — A Mesa resolveu pôr ordem nos trabalhos e cumprir o Regimento

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

Incidente em São Paulo

Anteriormente, dois oradores se achavam em pé, pela via pública, quando o sr. Neto leu telegrama do deputado Barreto Pinto, Presidente da Assembleia paulista, denunciando um comício em São Paulo, em homenagem ao sr. Barreto Pinto, em face da retórica do Prefeito, fora atacado a brancas laços e com o uso de armas, registrando-se vários tiros. O povo resistiu e o comício continuou. Foram testemunhas do fato, além do deputado Sany, outro petaguar e o sr. Barreto Pinto.

Contrôla o DNC

O outro orador foi o sr. Piza Sobrinho, que voltou ao caso do DNC, ressaltando que, numa matéria econômica, houve unanimidade total completa como a que exprimiram vários representantes paulistas, da maioria e da minoria, em favor da intervenção do Estado, contra a atuação da Comissão de Liquidação daquela extinta autarquia. Terminando, solicitou publicação da matéria que os interessados apresentaram ao Chefe do Governo.

Refinarias

Insiste o sr. Coelho Rodrigues na questão da concessão de refinarias, tendo-se pela sua ideia de monopólio do Estado e o sr. Raul Pila requer transferência em alta de um discurso do sr. Artur Bernardes, publicado num jornal paulista.

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

Até segunda-feira a solução do impasse

O PTB comparecerá e dará número para a eleição da Mesa da Câmara Municipal — Votará em branco — Fala à MANHÃ o sr. João Machado



J. Machado

Acérrca da situação da Câmara Municipal, nada há de novo. O impasse continua, estando praticamente suspensos os trabalhos legislativos. Ao que se sabe, e conforme já divulgamos, o P.T.B. está disposto a comparecer ao plenário na próxima segunda-feira a fim de dar número para a eleição da Mesa.

Contudo, os vereadores petebistas votarão em branco e não aceitarão nenhum cargo na Mesa ou nas comissões técnicas, até que sejam convocados os suplentes. Isso o que se diz nos círculos políticos da cidade.

O sr. João Machado, no entanto, declarou-nos que na segunda-feira, independentemente do que decidir sua bancada, comparecerá ao recinto. Ocha, ainda, que a nota que, segundo se diz, será divulgada pelo seu partido, trará maiores dificuldades à solução do problema da Mesa. A nota em apreço, segundo o que colhemos, será uma resposta ao manifesto da Coligação.

O ambiente é, assim, de expectativa, esperando-se a solução do assunto até segunda-feira.

Manifesto do PTB

Inesperadamente, o P.T.B. distribuiu, ontem, a noite, um manifesto em resposta ao que foi recentemente divulgado pela coligação UDN-PSD e PR. Justificando sua insistente ausência às sessões da Câmara Municipal, o PTB se reporta a fatos anteriores, para historicar a origem de sua atual situação. Diz que sua conduta já fora estabelecida com o manifesto que o partido fez publicar recentemente, no qual declara a conveniência de se aguardar a convoca-

ção dos suplentes para a criação de uma nova mesa. Informa que tanto a UDN como o PSD haviam concordado com o ponto de vista do PTB, sendo que o segundo deles chegou a firmar um acordo por intermédio de seis dos seus representantes. O que segundo a formula aprovada pela UDN, quer pela que o PSD aceitara, permaneceria o PTB na presidência da mesa.

Entretanto, acentua, com surpresa, tornou-se a coligação, para impor um nome que teria sido apontado por forças estranhas ao legislativo municipal.

A justiça comum pode julgar medidas políticas

O Procurador da República dá provimento a um recurso do prefeito de Barbacena

Há tempos, a Câmara Municipal de Barbacena rejeitou um veto do respectivo prefeito, por 8 votos contra 7. O prefeito requerido mandado de segurança, ao juiz local, sob alegação de que, conforme determinações da Constituição do Estado, somente por 10 votos, isto é, dois terços da votação, é que a Câmara poderia rejeitar um voto do executivo. O juiz concedeu o mandado, mas a Justiça de Minas

Incidente em São Paulo

Anteriormente, dois oradores se achavam em pé, pela via pública, quando o sr. Neto leu telegrama do deputado Barreto Pinto, Presidente da Assembleia paulista, denunciando um comício em São Paulo, em homenagem ao sr. Barreto Pinto, em face da retórica do Prefeito, fora atacado a brancas laços e com o uso de armas, registrando-se vários tiros. O povo resistiu e o comício continuou. Foram testemunhas do fato, além do deputado Sany, outro petaguar e o sr. Barreto Pinto.

Contrôla o DNC

O outro orador foi o sr. Piza Sobrinho, que voltou ao caso do DNC, ressaltando que, numa matéria econômica, houve unanimidade total completa como a que exprimiram vários representantes paulistas, da maioria e da minoria, em favor da intervenção do Estado, contra a atuação da Comissão de Liquidação daquela extinta autarquia. Terminando, solicitou publicação da matéria que os interessados apresentaram ao Chefe do Governo.

Refinarias

Insiste o sr. Coelho Rodrigues na questão da concessão de refinarias, tendo-se pela sua ideia de monopólio do Estado e o sr. Raul Pila requer transferência em alta de um discurso do sr. Artur Bernardes, publicado num jornal paulista.

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

NA CAMARA — A visita do sr. Julio Dantas — Café e petróleo, os assuntos em foco — A Mesa resolveu pôr ordem nos trabalhos e cumprir o Regimento

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

Incidente em São Paulo

Anteriormente, dois oradores se achavam em pé, pela via pública, quando o sr. Neto leu telegrama do deputado Barreto Pinto, Presidente da Assembleia paulista, denunciando um comício em São Paulo, em homenagem ao sr. Barreto Pinto, em face da retórica do Prefeito, fora atacado a brancas laços e com o uso de armas, registrando-se vários tiros. O povo resistiu e o comício continuou. Foram testemunhas do fato, além do deputado Sany, outro petaguar e o sr. Barreto Pinto.

Contrôla o DNC

O outro orador foi o sr. Piza Sobrinho, que voltou ao caso do DNC, ressaltando que, numa matéria econômica, houve unanimidade total completa como a que exprimiram vários representantes paulistas, da maioria e da minoria, em favor da intervenção do Estado, contra a atuação da Comissão de Liquidação daquela extinta autarquia. Terminando, solicitou publicação da matéria que os interessados apresentaram ao Chefe do Governo.

Refinarias

Insiste o sr. Coelho Rodrigues na questão da concessão de refinarias, tendo-se pela sua ideia de monopólio do Estado e o sr. Raul Pila requer transferência em alta de um discurso do sr. Artur Bernardes, publicado num jornal paulista.

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

NA CAMARA — A visita do sr. Julio Dantas — Café e petróleo, os assuntos em foco — A Mesa resolveu pôr ordem nos trabalhos e cumprir o Regimento

Interesses do norte

Seguiu-se o sr. Ernani Siqueira, para requerer informações ao Banco do Brasil, sobre os motivos do rebaixamento da Agência de Campina Grande, na Paraíba, e consequente diminuição de suas atividades.

Incidente em São Paulo

Anteriormente, dois oradores se achavam em pé, pela via pública, quando o sr. Neto leu telegrama do deputado Barreto Pinto, Presidente da Assembleia paulista, denunciando um comício em São Paulo, em homenagem ao sr. Barreto Pinto, em face da retórica do Prefeito, fora atacado a brancas laços e com o uso de armas, registrando-se vários tiros. O povo resistiu e o comício continuou. Foram testemunhas do fato, além do deputado Sany, outro petaguar e o sr. Barreto Pinto.

Contrôla o DNC

O outro orador foi o sr. Piza Sobrinho, que voltou ao caso do DNC, ressaltando que, numa matéria econômica, houve unanimidade total completa como a que exprimiram vários representantes paulistas, da maioria e da minoria, em favor da intervenção do Estado, contra a atuação da Comissão de Liquidação daquela extinta autarquia. Terminando, solicitou publicação da matéria que os interessados apresentaram ao

NO SENADO - A inclusão dos provisionados e solicitadores na Ordem dos Advogados - Novo embaixador brasileiro na Índia - Visita do sr. Julio Dantas

O sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, recebeu, ontem, do Sr. Dantas, embaixador do Brasil na Índia, uma mensagem do presidente da República, submetendo a apreciação do Senado o nome do sr. João de Melo Franco, para substituir o sr. Dantas, embaixador do Brasil na Índia.

Embaixador do Brasil na Índia

Dentre os papéis lidos no expediente, destacou-se a mensagem do presidente da República, submetendo a apreciação do Senado o nome do sr. João de Melo Franco, para substituir o sr. Dantas, embaixador do Brasil na Índia.

Provisionados e Solicitadores

O segundo orador foi o sr. Lucio Corrêa, do P.S.D., de Santa Catarina, que se refere a um tópico publicado por um matutino, escla-

Presença de Portugal no Parlamento brasileiro

(Conclusão da pág. anterior)

Pinto as eloquentes, as admiráveis, as culturais orações que pronunciaram. Meus Senhores: recordo, no presente momento, a figura excelente do presidente Antonio José de Almeida, o insubstituível amigo, que, em 1922, ao ser recebido nesta Ilustre Casa onde pronunciou um dos mais belos discursos da antologia política portuguesa, se tornou da mais profunda comção. As mãos tremiam-lhe; os olhos arrastavam-se de lágrimas. A mesma comção me invade agora. Porque? Porque esta Câmara, rica de tradições, semidão magnífico de oradores de raça, escola das mais altas virtudes cívicas e políticas, respaldada, viva, a alma do Povo brasileiro. Como há vinte e sete anos o grande Presidente Almeida, o amigo íntimo com ela. E a mesma alma flamejante e heroica que palpita na obra magna do Atlântico e que um dia, na febre universalista do século XVI, se espalhou, em farrapos luminosos, pelo Mundo.

UNIDO O PSD DE PERNAMBUCO

REGRESSOU O SENADOR ETELVINO LINS QUE FEZ DECLARAÇÕES A "MANHA". Regressou de Pernambuco o senador Etevlino Lins, um dos dirigentes do PSD daquele Estado. Interpelado pela nossa reportagem, disse-nos que a situação pernambucana é boa, sob todos os aspectos, estando o governador Barbosa Lima Sobrinho levando a efeito uma grande obra administrativa. Politicamente, age o governador num plano elevado.

NA CÂMARA

(Conclusão da pág. anterior)

Incidente. O sr. Barreto Pinto teve o primeiro incidente com a Mesa, depois de uma resolução no sentido de manter o Regimento. Quis falar sobre tema político, a propósito de uma discussão. O Presidente, sr. José Augusto, não o permitiu. E, diante da insistência do orador, suspendeu os trabalhos, recusando-se o extremo de que dispõe a Mesa. Pena que, pouco depois, se quebrasse o rigor em benefício do sr. Emilio Carlos...

Iniciadas as demarches para a sucessão do sr. Ademar

(Conclusão da pág. anterior)

Em foco o sr. Brasilio Machado

Por via aérea, chegou a esta capital o sr. José Cirilo, vereador à Câmara Municipal de São Paulo e o sr. Ademar de Faria, deputado estadual do Rio de Janeiro. O sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara Federal, em comitiva com a nossa reportagem, o sr. José Cirilo, não deu a entender que o P.S.D. teria candidato a sucessão do sr. Ademar e que esse candidato seria o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia Estadual.

As dissidências não devem separar os homens

A. PAULO (A MANHA) - Regressou do Rio o deputado Procopio Ribeiro dos Santos, da bancada do P.S.D., e que ao embarcar declarou que ia ao Rio "ver as horas" nos negócios dos sr. Cirilo e Norvil Junior.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Desordem num comício

8. PAULO, 22 (Asspre) - Na noite de ontem, a Câmara Municipal de São Paulo, sob a presidência do deputado Juvenal Sayão, foi o único orador, ocupando-se de desordens havidas por ocasião do comício das eleições em Ilhéus, para a eleição do prefeito de Barro Preto.

Volta às comissões

Outro projeto que constou da Ordem do Dia, foi o que dispõe sobre a articulação entre os vários cursos do Ensino Médio e dá outras providências. Este projeto voltou às Comissões, para estudos.

Críticas ao D.N.C.

Em explanação pessoal, o sr. Arthur Santos fez um telegrama que lhe foi dirigido pelo "Societário Rural do Paraná", fazendo um apelo para que seja mantida a licença de quotas retidas, que atualmente goza o Porto de Paranaguá, na exportação do café.

Deputados federais visitarão Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 22 (Asspre) - E' aguardada em Blumenau, no dia 26, uma comissão de 18 parlamentares federais, acompanhada de jornalistas e cinegrafistas. O objetivo da visita é conhecer as possibilidades econômicas do Estado, sobretudo da região do Vale de Itajaí. A comissão permanecerá ali seis dias, visitando depois o Rio do Sul, Itajaí, Timbó e Joinville. As autoridades municipais estão preparando recepção aos visitantes, destacando-se uma parada escolar e um concerto pela orquestra sinfônica no Teatro Carlos Gomes.

A autonomia de Belém

A Comissão de Justiça, da Câmara, em sua reunião de ontem, aprovou o parecer do sr. Lamelara Bittencourt, favorável ao projeto do sr. João Botelho restabelecendo a autonomia do município de Belém e garantindo a eleição de seu prefeito. Destacou ainda o relator que o projeto, excluindo Belém do art. 1.º da lei 121, de 22-10-47, era não somente constitucional, como também oportuno, pois já estava tardando a volta da plena autonomia para a capital paraense.

DR. WENCESLAU PEDUZZI

CIRURGIÃO-DENTISTA Dentaduras - Pontes móveis Edif. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - 4.º - sala 405 - Tel. 42-2569 3.º - 5.º e Sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

AMERICA E FLAMENGO OS VENCEDORES DA RODADA DE ONTEM

Raimundo voltou novamente ao Vasco - José Mário deverá transferir-se para a A. A. do Grajaá - Transferido para hoje o jogo A. A. Carioca x Tijuca.

RODADA DE ONTEM

A rodada de ontem com a transferência do encontro A. A. Carioca x Tijuca para hoje às 18 horas, foi reduzida a oito jogos. No principal encontro da rodada o América numa partida empolgante venceu o Fluminense por 2x1, depois de estar perdendo por 2x12. No outro encontro o Flamengo abateu espetacularmente o Carioca pela contagem de 6x25.

MOVIMENTO TÉCNICO

AMERICA X RIACHUELO 3.ª Divisão: 1.º tempo - Riachuelo - 14x9 Final - Riachuelo - 26x20 Quadros - Riachuelo - José (6), Anavay (3), Jurek (11), Sergio (3), Gerardo (3), Carlos, Waldir, Dulcideo. America - Roberto (5), Luiz (2), Benjamin (1), Adellon, Ivan (10), Joel (2) e Fabio.

2.ª Divisão:

1.º tempo - Flamengo - 31x10 Final - Flamengo - 62x25 Quadros - Flamengo - Moura (26), Marcello (12), Flavio (15), Egberto (5) e Mario Braga (4).

3.ª Divisão:

1.º tempo - Vasco - 15x5; Final - Sampaio, 37x31. 2.ª Divisão - 1.º tempo - Vasco - 21x17; Final, Vasco: 37x35.

Escoamento do manganez nordestino

MACAPÁ, 22 (Asspre) - O governador interino, sr. Raul Valdez, informou que estão sendo ultimadas as obras para escoamento do manganez da região nordestina. Um estaleiro em Porto Grande está quase pronto. Acrescentou também que as obras do Porto de Macapá deverão ser atacadas em breve, tendo sido concluídos os estudos preliminares.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro

Faleceu ontem no H. P. S. José Umbelino Castro, de 32 anos, solteiro, estovador, residente à rua Itapirú, 174, fundos, que no dia 15 deste mês, após uma entrada com fratura da sexta vertebra, vítima de uma queda. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

QUIS MORRER

Tentou o suicídio golpeando consecutivas vezes o pulso esquerdo com uma lâmina gilete, o comerciante Elias Rodrigues Moreira, com 29 anos de idade, solteiro, e residente na rua do Nuncio, sem número.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO Consultas e tratamento: - No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira - Fone: 32-2280 - Res.: 27-6080

BOLETA DE ESTUDO PARA ENGENHEIROS DE MINAS

CONDIÇÕES DA BOLETA OPERADA PELA "COLORADO SCHOOL OF MINES" PARA CANDIDATOS BRASILEIROS

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de receber a incumbência de proceder à divulgação das bases da seleção a ser realizada para escolha do candidato brasileiro que irá estudar nas vantagens da bolsa de estudos oferecida ao nosso país pela "Colorado School of Mines", de Golden, Colorado, Estados Unidos da América, no sentido de estimular o gosto da engenharia de minas, nas especialidades de metalurgia, geologia, produção de petróleo e refinação do petróleo. Os documentos deverão dar entrada até 15 de junho e ser remetidos ao Instituto N. de Estudos Pedagógicos, Ministério da Educação, 10.º andar.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. - Rua da Assembleia, 115 - 2.º andar - Fone: 22-6358 - Aberto de 8 às 18 horas.

LEI DO INQUILINATO E AÇÕES DE DESPEJO

(Continuação da 1.ª pág.) do, sobre o assunto, ouvimos, ontem, alguns senadores. VAI APRESENTAR DIVERSAS EMENDAS

O primeiro a opinar foi o senador João Vilasboas, da UDN, de Mato Grosso.

Depois de dizer que, em princípio, só deve caber o despejo em caso de falta de pagamento, o representante matogrossense fez outros pontos do problema. Acha, por exemplo, que em se tratando de leis de emergência, justificava-se a suspensão das ações de despejo (prédios residenciais) pelo prazo de um ano, desde que não haja contrato. Havendo contrato, sua opinião é de que este deve ser respeitado em todos os seus termos, considerando-se o prédio alugado, findo o prazo de aluguel combinado, hipótese em que o despejo seria admitido.

Neste caso, acha o senador Vilasboas que a própria defesa, em juízo, do inquilino, deveria ser feita com o prédio já desocupado. Relativamente a prédios alugados para colégios e hospitais, julga que devem ser suspensas as ações de despejo pelo prazo de cinco anos.

Outro aspecto importante da questão, para o sr. Vilasboas, diz respeito à fixação dos preços dos aluguéis. Para ele, não se justifica que os prédios alugados

antes de 1941 continuem a ser pelos aluguéis então vigentes, enquanto os prédios novos são alugados a preços, às vezes, exorbitantes. Quer que se faça o reajustamento, a fim de permitir um aumento justo no aluguel antigo e de obstar o exagero de certos aluguéis de prédios novos.

O critério que aconselha, para a fixação do aluguel, toma por base a metragem e a zona onde se situe o prédio. O sr. Vilasboas fez acres censuras a certos funcionários da Prefeitura incumbidos do lançamento dos prédios para efeito de arbitramento e o aluguel. Concluindo, diz que vai apresentar várias emendas, objetivando todos esses pontos.

E' PRECISO HAVER EQUI-LIBRIO

O senador Waldemar Pedrosa, do PSD amazense, foi quem falou a seguir.

Para ele, deve-se procurar uma solução justa, que concilie o respeito ao direito de propriedade com as necessidades vigentes.

QUE SE RESPEITE O DIREITO DE PROPRIEDADE

O senador Dario Cardoso, chefe do Departamento Jurídico do PSD, declarou, ouvido, que não se pode restringir em excesso o direito de propriedade, sem perigo de ofensa à Constituição.

E' pelo resguardo, contra o despejo, dos estabelecimentos de ensino, hospitais, casa para residência própria (quando o proprietário não possua outra), etc. No mais, diz, urge procurar, sem precipitações, uma solução harmoniosa.

O mesmo pensamento é o do senador Filinto Müller, do PSD de Mato Grosso, que assim se pronunciou:

A suspensão pura e simples das ações de despejo fere em cheio o direito de propriedade, que está resguardado pela Constituição.

A LEI DESAPARECERIA

Falou-nos, após, o senador Flavio Guimarães, do PSD do Paraná. Disse:

O ideal era intensificar, o mais possível, a construção de casas populares, baratas e higiênicas, o que, aliás, é do programa político-social do presidente Dutra. Isso feito, ou seja, resolvida a crise de habitação, a lei do inquilinato perderia a razão de ser, pois é uma lei de emergência.

CONVOCAÇÃO GERAL NO CARAVANA F. C.

A diretoria do Caravana F. C. convoca todos os seus associados, contribuintes ou atletas, para uma reunião hoje, dia 21, em sua sede, provisória, à rua Almir. Rodrigo da Rocha, 64, às 19 horas, para tratar de assuntos de suma importância. O Sr. presidente pede encarecidamente a presença de todos sem falta.

Partida conjunta dos volantes

Vai ser sensacional a "Subida da Montanha" de 1949

A MANHA noticiou, em primeira mão, que os comissários do Automóvel Clube estavam examinando a possibilidade de ser a prova "Subida da Montanha" de 1949 disputada no primeiro domingo de maio. Nesse sentido, o conselheiro Manoel de Telfe está desenvolvendo todos os esforços, para o que conta com a abnegação dos seus companheiros de comissão Celso Rocha Miranda e Carlos Guinle Filho.

Os volantes cariocas ficaram "ascanhados" com a notícia, principalmente os competidores de carros de turismo, que já estão saudosos de uma "provinha". Falando a respeito da corrida, o industrial Antonio Fernandes da Silva, campeão da "Subida da Tijuca" disse que há o maior interesse de parte dos volantes.

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja feita as partidas a serem disputadas em Santos, pelo clube que o engenheiro Eugênio Paixão preside com dedicação e o industrial Silveira Filho patrocina com devo-

DESAFIADO O BANGÓ

O Santos F. C., acaba de desafiar o famoso esquadrão do Bangô A. C., para uma partida amistosa a ser disputada no dia 30 do corrente, na linda cidade paulista. Os dirigentes do clube de alvi-rubro imediatamente aceitaram o repto, autorizando que fossem fixadas as condições para essa excursão. Como o São Paulo de há muito alimenta o desejo de um confronto com o clube "da meda" do Rio, é bem possível que seja

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Continuação da pág. anterior)

gentos das Armas (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente Clóvis Van derley Filho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Preparatória de S. Paulo (adjunto), o capitão João Manoel Homem de Melo, do Quadro Suplementar Geral (adjunto da E.P.S.P.) para o Quadro Suplementar Privativo (Instrutor e comandante de Companhia da mesma Escola), o capitão João Batista da Silva.

— Retificação, por necessidade do serviço, da transferência do capitão Joaquim Carlos Muller Ribeiro, como sendo do 11.º Regimento de Infantaria para o 7.º Regimento de Infantaria e não para o 12.º Regimento de Infantaria, conforme B.I. de 25 de março último.

— Retificação, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no D.C.M.M. o 2.º tenente do Q.A.O. José F. Rego da Silva Vasconcelos.

— Exoneração — Sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra, a exoneração das funções que exercia no C.E.O. n.º 5, do capitão Pedro Luis Pinto Bittencourt, conforme B.I. de 18-III-1949.

— Exoneração — por necessidade do serviço.

— Exonero, por necessidade do serviço, do D.C.M.M., o 1.º tenente do Q.A.O. Milton Augusto Loureiro.

— Exonero, por necessidade do serviço, do D.C.M.M., o capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade.

— Exonero, por necessidade do serviço, do D.C.M.M., o 2.º tenente do Q.A.O. José Ribamar da Silva.

— Torno sem efeito, a classificação do capitão Afrânio Filho de Figueiredo, no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, publicada no B.I. n.º 83, de 8-IV-1949, visto ter sido o referido oficial posto à disposição do Governo do Estado do Mato Grosso.

— Por ter sido promovido, classifico no Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado), o capitão Newton Braga Teixeira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria, o capitão Danilo Marques Paiva.

— Exoneração — Por necessidade do serviço.

— Exonero, por necessidade do serviço, do D.C.M.M., o 1.º tenente do Q.A.O. Miguel Pais de Carvalho.

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º G.A.C. para o 3.º G.A.C., o capitão Paulo Cesar Pinheiro de Menezes.

— Transfiro, por interesse próprio.

— Do 2.º G.A.C. Cav. 73 para o 3.º G.A.C. Cav. 75, o 1.º tenente do Q.A.O. Tito Rebelo Machado.

— Do 4.º G.A.C. Cav. 75 para o 11.º B.O. 103, o 2.º tenente Pedro O'Reilly Cabral. (Nota n.º 150/49 — 1.ª Divisão — 83).

— Do 1.º B.O. 105 para o 8.º G.A.C.M., o 2.º tenente Paulo dos Santos Gonçalves.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (14.º B.O.) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Diretoria o capitão Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º G.O. 155) não apresentado para o Departamento G.M. Moto, o capitão Hélio Marques Henriques.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1/2.º B.O. 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio adjunto de ordens do exmo. sr. general Honório Pradell, comandante da A.D./2, o capitão Eulário Paiva.

— Classifico, por interesse do serviço, no D.C.S.G. e nomeio para servir no D.C.M.M., o capitão Lydio Alvim.

— Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 1.º G.O. 155 e não no 3.º G.A.C., como publico o B.I. n.º 86, de 12-IV-1949, desta Diretoria a classificação do capitão Manoel Valença Monteiro.

ARMA DE ENGENHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 7.º Batalhão de Engenharia, para o 2.º Batalhão Rodoviário, o capitão Fernando Luis Soares Futuro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.ª Companhia de Transmissões para a Companhia de Transmissões do 1.º tenente Euliano de Menezes.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral e Companhia do Depósito Central de Material de Motomecanização para o Quadro Ordinário e classifico na Cia. Escola de Transmissões, o 1.º tenente Oswaldo Colozza.

— Transfiro, por interesse próprio.

— Transfiro, por interesse próprio, do 6.º Batalhão de Engenharia para a Cia. Escola de Transmissões, o 2.º tenente Nelson Bruno Canini.

— Classifico sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Paulo de Moraes, no Quadro Ordinário e 3.º Batalhão de Engenharia.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e 1.º Batalhão Rodoviário, o capitão João Moreira de Sousa.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do exmo. sr. ministro, fica adido ao Quartel General da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, o major da Arma de Artilharia, Alcy Jardim de Matos.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria: ASPIRANTES A OFICIAL: Para passarem parte dos períodos de transito a que tem direito.

— Na cidade de Fortaleza (1949)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Num único prédio as repartições da FAB que se encontravam espalhadas em nove — Haverá uma economia anual de cinco milhões de cruzeiros — Os brigadesiros do ar foram ao Café agradecer ao Presidente da República

O tenente brigadesiro Armando Trompowsky compareceu ontem, ao palácio do Catete, acompanhado de todos os brigadesiros do ar em serviço na Guarnição desta capital, a fim de manifestar ao presidente da República o reconhecimento da Força Aérea Brasileira, pela entrega de um prédio onde serão instaladas as repartições do Ministério da Aeronáutica.

O ministro Trompowsky pronunciou, nessa ocasião o seguinte expressivo discurso, salientando os benefícios que a medida acarretaria ao "Senhor Presidente".

Perante Vossa Excelência, os Brigadesiros cujos serviços que chefiar serão localizados no prédio que Vossa Excelência mandou entregar ao Ministério da Aeronáutica.

Nossa presença neste momento junto a Vossa Excelência, Senhor Presidente, traduz a gratidão de toda a Aeronáutica ao seu Comando Supremo.

Estávamos com os serviços do Ministério instalados em 9 prédios, situação que acarretava: pagamento de cerca de cinco milhões de cruzeiros anualmente, em aluguel; impossibilidade de ampliar serviços instalados; precariedade; difícil coordenação dos órgãos diretores; despesas com viaturas e estafetas necessárias às ligações; complicado controle de sigilo de determinados assuntos; prejuízo a entidades civis e particulares muitas vezes injustamente atingidas com medidas de segurança adotadas.

Os inconvenientes apontados justificavam nosso desejo de obter um prédio para a Aeronáutica que preenchesse ao menos duas condições — uma, essencial: — prédio que comportasse as repartições da Aeronáutica — e outra, preferencial: — localização tão próxima quanto possível do Aeroporto onde se encontram, em prédios da União, três Diretoria e a Companhia de Comando da Zona Aérea.

Soubemos, Senhor Presidente, por acaso, da existência do edifício Perimetral que, em verdade, atendia às condições necessárias: — junto ao Aeroporto e provido de 630 salas, 8 elevadores, 9 lojas e um subsolo utilizável.

Pleiteamos, junto a Vossa Excelência o prédio em causa e tivemos para resolver tão importante problema da Aeronáutica a colaboração do Ilustre Ministro da Fazenda, Dr. Correla e Castro.

Assim, apenas com Vossa Excelência e com o Ministro da Fazenda cuidamos da matéria e foi acertado nosso procedimento — nossa pretensão foi atendida de forma rápida e direta.

Aos interessados serviços que Vossa Excelência tem prestado à Aeronáutica e que poderá sintetizar assim: a Escola de Comando e Estado Maior, o Centro de Tática Aérea, o Centro Técnico de Aviação, o Curso Preparatório de Cadetes, mais de 350 aviões de guerra, instrução e transporte, o Serviço de Identificação, o Serviço de Comunicações, os Parques de Pórtio Alegre, Recife e Belem etc.

Acrescente-se mais este: o edifício do Ministério da Aeronáutica. A contagem de Vossa Excelência é o maior prêmio nos nossos esforços e o que certo Vossa Excelência, Senhor Presidente, que tudo faremos para continuar a merecê-la, pois, procuramos seguir, da melhor forma o exemplo que nos dá sua pessoa digna e que trabalha pelo Brasil com disciplina, seriedade e acerto e correção inatacáveis.

AS "MISSÕES" FURAM CUMPRIDAS

PRECISAO ABSOLUTA NOS TIPOS O RESULTADO DO EXERCÍCIO AEROTÁTICO DE ONTEM, NA BASE AEREA DE SANTA CRUZ A Força Aérea Brasileira proporcionou, na manhã de ontem, aos cadetes franceses que ora nos honram com a sua visita, uma soberba demonstração do progresso atingido pela nossa aviação militar, realizando, em Santa Cruz, um exercício tático real, com a participação de 18 unidades P-47, pertencentes ao 1.º Esquadrão do 9.º Grupo de Aviação. O exercício foi assistido pelo representante do ministro Armando Trompowsky, toda a delegação francesa de cadetes, tendo à frente seu chefe, coronel Guillan de Rivala Mazeres; brigadesiros Almar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Armando Aragibola, comandante da 3.ª Zona Aérea; Guedes Muniz, diretor geral de Ensino; adidos militares dos Estados Unidos, França e outras altas autoridades.

Precisamente às 10.22 horas, os possantes P-47 se movimentaram, decolando 15 minutos depois. Conforme fora programado, teve início exatamente às 10.52, o exercício com a missão de bombardeio picaado, por uma esquadrilha, com pleno sucesso, deixando patenteado o preparo técnico dos nossos jovens aviadores, pela precisão com que o alvo foi atingido.

A missão de ataque rasante, por uma esquadrilha de 300 libras, bombardeou a maior sensação pela segurança com que foi destruído o objetivo, merecendo grandes aplausos dos nossos ilustres hóspedes.

Seguiu-se ao exercício tático real evoluções sobre a pista com a passagem das esquadrilhas, primeira em formação defensiva e a segunda ofensiva. O exercício alcançou completo êxito demonstrando através dessa exibição, que os jovens oficiais da FAB estão aptos a cumprir qualquer missão.

Terminada a demonstração, o comandante da Base de Santa Cruz, coronel Reinaldo de Carvalho, ofereceu um almoço aos visitantes. A imprensa encontrou as maiores facilidades para cumprir sua missão, tendo os jornalistas e cinegrafistas utilizado uma camionete, cabendo ainda um registro todo especial, e gesto do brigadeiro Aragibola, que pôs o seu avião à disposição dos jornalistas.

USO DE CONDECORAÇÕES Solucionando favoravelmente uma petição do major aviador Gilberto da Cunha Menezes, o titular da Aeronáutica autorizou esse oficial superior a usar a "Medalha Rio Branco" os distintivos "Senior Pilot" da Aviação Americana e "Piloto" da Força Aérea Argentina, com que foi agraciado.

O major Gilberto Menezes desempenha as funções de oficial do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA Por despacho de ontem, do ministro da Aeronáutica foi concedida autonomia administrativa à Diretoria de Ensino de Aeronáutica, NAO EDA INSTRUÇÃO E EXERCÍCIOS COMANDOS AO ALUNO.

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou a multa de Cr\$ 500,00 ao sr. Ariosto do Rego por ter efetuado no dia 16 de outubro do ano próximo passado, com a aeronave PP-GAG, do Aero Clube do Rio Grande do Sul, voo balão sobre o bairro de Teresopolis em Pórtio Alegre.

Resolveu ainda o engenheiro Cesar Grilo manter suspensa, até o dia 24 de maio próximo, todas as atividades de voo do piloto Oscar Bueno Chaves, do mesmo Aero Clube, por haver demonstrado absoluta falta de senso de responsabilidade, visto como não estava de posse da necessária licença de instrutor, não estava habilitado a entregar os comandos da aeronave a um aluno.

AQUISICÃO DE SEDA PARA PARAQUEDAS Até o dia 2 de maio vindouro, as 15 horas, na Divisão de Intendência serão recebidas propostas para fornecimento de vinte mil metros de seda para paraquedas. A mercado de Aeronáutica do Rio de Janeiro, em Mangueiras e as propostas na Diretoria de Intendência, no Edifício do Aeroporto Santos Dumont, 3.º andar.

COMPAREÇA A DIVISÃO DO PESSOAL Está sendo chamado à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (DP-2) instalada, a avenida General Justo, anexo ao hangar n.º 3, Aeroporto Santos Dumont, o primeiro tenente reformado Valério de Vasconcelos, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

LINHAS PORTO ALEGRE-RIO Acabam de ser aprovados os horários e itinerários das linhas aéreas regulares contratuais Pórtio Alegre-Rio e Pórtio Alegre-Rio (rápida) da Viação Aérea Rio Grandense, a primeira com escala em Florianópolis, Curitiba e São Paulo e a segunda somente em São Paulo. Nessas linhas serão utilizados aviões do tipo DC-3.

DESIGNADO PARA SERVIR EM BUENOS AIRES Atendendo às necessidades do serviço, o ministro da Aeronáutica assinau ato, designando para as funções de auxiliar do adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, o sub-oficial JORJILDU, 77cmptshrdutbgqmm João Ferreira de Santana.

TURFE

Oito interessantes páreos enchem a tarde de hoje no Hipódromo da Gávea

Programa e montarias oficiais — Indicações — Outras notas

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º páreo — 1.300 metros — às 13.20 horas — Cr\$ 20.000,00.	4 Inca, R. Latorre 56
(1 Al Adyr, A. Aleixo 52	5 Never's Looses, A. Ribas 52
2 3 Daba, O. M. Fernandes 50	6 Segundito, B. Ribeiro 56
3 Lady, R. Alencar 50	7 Estalo, Não corre 56
4 Eu, L. Mezaros 56	8.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00.
5 Daba, O. M. Fernandes 40	1 Ratnak, L. Mezaros 53
6 Phoenix, J. Graça 58	" Brigadão, XXX 53
7 Pampeiro, R. Freitas 56	2 Istar, O. Ullóa 53
8 Mirador, I. Pinheiro 50	3 Melhor, A. Ribas 53
9 Balastre, O. Thomas 58	4 Muzuzo, O. Coutinho 53
10 Infel, R. Latorre 50	5 Jalisco, Red. Filho 53
11 Indra, P. Tavares 50	6 Fiel Amigo, J. Mesquita 53
12 Acatado, Não corre 58	7 Jonjoca, Não corre 53
13 Rio Negro, Red. Filho 52	8 Iman, N. Motta 53
2.º páreo — 1.200 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	9 Egito, J. Mala 53
1 Crato, E. Castillo 54	10 Bombo, A. Aleixo 53
2 Califa, R. Latorre 54	8.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 15.10 horas — "Betting" — Cr\$ 35.000,00.
3 Blandy, Não corre 54	1 Edelfa, J. Mesquita 53
4 Nadir, Não corre 54	" Errante, O. Serra 53
5 Real, O. Macedo 54	2 Uganda, Não corre 53
6 Sargento, L. Mezaros 54	3 Saratoga, I. Souza 53
3.º páreo — 1.400 metros — às 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	4 Fanopy, A. Aleixo 53
1 Hesperia, I. Souza 52	5 Caviana, L. Leighton 53
2 Arió, J. Mesquita 58	6 Poranga, Red. Filho 53
3 Cambuci, E. Castillo 54	7 Shankala, R. Latorre 53
4 Hispano, R. Latorre 53	8 Luarlinda, L. Mezaros 53
5 Cambridge, O. Ullóa 58	9 Ativa, O. Macedo 53
6 páreo — 1.500 metros — às 14.55 horas — Cr\$ 28.000,00.	10 Cracovia, A. Neri 53
1 Pionero, I. Souza 50	11 June, O. Ullóa 53
2 Haramun, O. Ullóa 56	12 Opala, A. Ribas 53
3 Esfuzante, Red. Filho 53	13 Eglo, XX 53
	" Erin, E. Castillo 53
	7.º páreo — "Prêmio Ecole de l'Armée de l'Air Française" — 1.400 metros — Pista de grama — às 15.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — "Betting".
	1 Lurno, A. Ribas 52
	2 Martelo, R. Freitas 53
	3 Champlon, Red. Filho 53
	4 Catalina, O. Macedo 600 em 23.º suavemente.
	COQUETEL (L. Rigoni) — 600 em 39.º sem ter exigido.
	ARABE (Lad) — 600 em 37.º 2/3.
	BOLO (A. Portillo) — 600 em 38.º.
	NEDDA (J. Graça) — 600 em 38.º 1/3.
	TRIBUNAL (I. Pinheiro) — 360 em 23.º 2/3.
	NAIFE (S. Batista) — 800 em 51.º 4/5.
	SEU ANICETO (J. Graça) — 360 em 22.º 2/3.
	FEMURAL (J. Mesquita) — 360 em 22.º 2/3.
	TESTA FERRO (W. Meirelles) — 360 em 23.º.
	CHERIE (Red. Filho) — 360 em 22.º.
	LIDICE (L. Rigoni) — 360 em 21.º 1/3.
	GIBA (R. Freitas) — 600 em 36.º 3/5.
	GUAPESA (L. Rigoni) — 700 em 43.º 1/3.
	PENEDO (A. Neri) — 360 em 23.º 3/5.
	APOTROSE (F. Irigoyen) — 600 em 37.º 1/5.
	RAIO (J. Portillo) — 700 em 44.º 3/5.
	PARK LANE (F. Irigoyen) — 700 em 43.º 1/3.
	ITATIAL (I. Souza) — 800 em 44.º 3/5.
	AQUILLA (S. Camara) — 600 em 36.º.
	TAMIA (E. Gonçalves) — 700 em 41.º.
	MYGALA (O. Ullóa) — 700 em 45.º.
	CABANA (E. Castillo) — 600 em 35.º.
	CONSULTIVA (C. Pereira) — 360 em 21.º.
	NEGRUSA (L. Rigoni) — 700 em 46.º 2/5.
	MYGALA (Red. Filho) e NELL GWYNNE (J. Mesquita) — 360 em 24.º suavemente.
	LORD POLAR (I. Souza) — 600 em 38.º 1/5.
	URCUNIA (L. Coelho) — 360 em 21.º 3/5.
	TARUMAN (D. Ferreira) — 600 em 36.º.
	MAGOA (J. Portillo) — 360 em 22.º.
	DON PRADIQUE (R. Latorre) — 360 em 21.º.
	ROSARIO (L. Mezaros) — 600 em 37.º 1/3.
	JAMARY (O. Ullóa) — 700 em 43.º.
	MUSTAFÁ (E. Gonçalves) — 360 em 22.º 2/5.
	ADAIL (F. Balula) — 600 em 36.º 2/5.
	HELIAÇO (O. Ullóa) — 800 em 48.º.
	ITAQUATY (D. Ferreira) — 700 em 42.º.
	HOLKAR (Lad) — 800 em 44.º 4/5.
	EGUE (E. Castillo) — 800 em 54.º.
	IRIDIO (P. Coelho) — 800 em 53.º.
	CAXAMBU (A. Ribas) — 600 em 37.º 1/3.
	HIVON (L. Rigoni) — 800 em 53.º 1/5.
	MOURO (J. Mesquita) — 700 em 44.º 2/5.
	FRACINHA (I. Souza) — 800 em 50.º.
	SCARAMOUCHE (A. Barbosa) — 700 em 43.º.
	LUCIFER (F. Irigoyen) — 700 em 42.º 3/5.
	STARAYA (F. Irigoyen) — 700 em 45.º.
	GOMERY (L. Rigoni) — 360 em 22.º 1/5.
	GALEARDO (J. Mesquita) — 600 em 37.º 1/5.
	ALVINEGRO (J. Morgado) — 700 em 44.º.
	FLA FLU (C. Moreno) — 360 em 700 em 43.º 3/5.
	GUARANIZINHO (D. Ferreira) — 700 em 43.º 3/5.
	ROYAL KISS (J. Mala) — 800 em

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, apresentamos as seguintes indicações:

Eu — Al Adyr — Pampeiro
Crato — Califa — Real
Hesperia — Ariró — Cambridge
Haramun — Pioneiro — Never Looses
Istar — Ratnak — Mejor
June — Saratoga — Edelfa
Laturno — Carnavalesca — Effendi
El Galeon — Tortosa — Argeliana

Programa e montarias oficiais para a reunião de amanhã

1.º páreo — 1500 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.	3 Guapeba, L. Rigoni 57
1 Catalina, O. Macedo 50	4 Penedo, R. Freitas Filho 54
2 Moritz XX 52	5 Apoteose, F. Irigoyen 54
3 Coquetel, L. Rigoni 52	6 Ralo, J. Portillo 54
4 Arabe, P. Coelho 52	7 Nativo, S. Ferreira 54
5 Eolo, A. Portillo 52	8 Acapare, L. Coelho 54
6 Nedda, A. Ribas 54	9 Chico, C. Moreno 54
7 Tribunal, I. Pinheiro 50	8.º páreo — 1.000 metros — às 15.00 horas — Cr\$ 35.000,00.
8 Naipa, S. Batista 50	1 Park Lane, F. Irigoyen 57
9 Graziela, J. Mesquita 54	2 Itatiana, I. Souza 58
10 Lula, XX 54	3 Aquila, D. Ferreira 53
11 Impio, A. Neri 52	4 Alpina, S. Ferreira 53
2.º páreo — 1.000 metros — às 14.00 horas — Cr\$ 22.000,00.	5 Serra Dágua, L. Rigoni 53
1 Bruno, D. Ferreira 56	6 Tália, E. Gonçalves 53
2 Seu Aniceto, J. Graça 56	3.º páreo — Prêmio "3.º Congresso Interamericano de Hóteis" — 1.ª prova especial de águas — 1.400 metros — às 15.35 horas — Cr\$ 30.000,00.
3 Anhumá, A. Neri 54	1 Mygala, O. Ullóa 57
4 Antipas, L. Mezaros 54	2 Cabana, E. Castillo 51
5 Femural, J. Mesquita 54	3 Consultiva, R. Latorre 53
6 Isla, XX 54	4 Magall, Red. Filho 53
7 T. de Ferro, A. Ribas 56	5 Consultiva, R. Latorre 53
8 Cherie, Red. Filho 54	6 Magall, Red. Filho 53
9 Medon, S. Ferreira 54	7 Nell Gwynne, J. Mesquita 53
10 Astauba, J. Portillo 54	8 Negress, L. Rigoni 53
11 Lidice, Não corre 54	9 Violaine, S. Ferreira 53
12 Ariel, L. Rigoni 56	8.º páreo — 1.300 metros — às 16.10 horas — Cr\$ 33.000,00 — "Betting".
3.º páreo — 1.300 metros — às 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.	1 Lord Polar, I. Souza 55
1 Coty, I. Souza 54	2 Urcunia, J. Mesquita 53
2 Giba, R. Freitas 54	3 Amaralina, Não corre 54
	4 Taruman, D. Ferreira 53
	5 Magoa, L. Rigoni 53
	6 Grão Pará, J. Mala 53
	7 Don Pradique, R. Latorre 53
	8 F.E.B., Red. Filho 53
	9 Rosário, L. Mezaros 53
	10 Jamary, O. Ullóa 53
	11 Mustafa, E. Gonçalves 53
	12 Adail, XX 53
	9.º páreo — "Grande prêmio Fredrick Lundgren" — 2.000 metros — às 16.45 horas — Cr\$ 200.000,00 — "Betting".
	1 Hellcio, O. Ullóa 59
	2 Itaquaty, D. Ferreira 53
	3 Holkar, XXX 53
	4 Egué, E. Castillo 53
	5 Come On!, J. Morgado 55
	6 Iridio, P. Coelho 53
	7 Caxambu, A. Ribas 59
	8 HIVON, L. Rigoni 53
	9 Mouro, J. Mesquita 53
	10 Pracinha, N. Motta 53
	11 Scaramouche, A. Barbosa 53
	12 Lucifer, F. Irigoyen 53
	8.º páreo — 1.400 metros — às 17.20 horas — Cr\$ 28.000,00 — "Betting".
	1 Staraya, F. Irigoyen 50
	2 Gomery, L. Rigoni 44
	3 Pandango, A. Barbosa 52
	4 Dynamo, E. Castillo 54
	5 Galhardo, J. Mesquita 50
	6 Hyperbole, O. M. Fernand 48
	7 Alvinegro, S. Camara 48



NAO RESISTIU O ADELIA F. C. — Enfrentando quinta-feira última em uma partida amistosa a brava equipe da Associação Esportiva Santa Teresa, o Adelia F. C. sofreu a maior contagem da rapaziada mineira nesta excursão, 14 que o "placard" acusou 4 x 0. No clichê acima aparece, da esquerda para a direita: 1) — A equipe tetra-campeã amadorista de Belo Horizonte, a A. E. Santa Teresa vencedora da peleja noturna; 2) — As homenagens prestadas antes do "match", aparecendo o jogador Altivo e o vice-presidente do Adelia F. C. trocando flâmulas; e, finalmente, a turma "carifô" que não pôde evitar a contagem de 4 x 0, apesar da bravura de seus defensores.

ATITUDE FIRME DO SR. VARGAS NETO!

E. C. UNIÃO x A. E. SANTA TERESA!

AMPLA VITORIA DOS MINEIROS

Altivo e Adelia F. C. por 4 x 0 — Selado, o "artilheiro" — Na preliminar, E. C. Vasco e E. C. Casino empataram

A MANHA no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 23 de abril de 1949

NÚMERO 2.362

ALIADOS DE BENTO RIBEIRO X "SCRATCH" MARECHAL HERMES! — A preliminar do interestadual de hoje à tarde na praça de esportes do E. C. União, será travada pelos fortes conjuntos do Aliados de Bento Ribeiro e um "scratch" formado de alguns jogadores do líder absoluto do C.C.I. e outros elementos já consagrados, como Durval, Moacir, Zeca, Galego, etc. Será, sem dúvida, uma grande atração.

E. C. MENDES DE MORAIS, 4
X
PLATINO F. C., 1

Prestando domingo último, e esquadra do E. C. Mendes de Moraes, levou de voadas, a equipe do Platino F. C. pelo score de 4 x 1. O quadro vencedor que se viu como de costume, não encontrou dificuldade em seus movimentos durante os 90 minutos.

A equipe vencedora estava assim constituída:

Fernando; Edson e Jairo; Cesar, Jairo e Crispim; Domingos, Helio e Edmundo, Léo e Mauri.

Léo (3), Crispim e Edmundo foram os goleadores. Na preliminar venceu ainda o Mendes de Moraes por 3 x 1.

QUEM QUER JOGAR!

A diretoria do Grêmio Esportivo Arat, avisa por nosso intermédio aos seus coirmãos que aceita jogos para seu time juvenil, calçado, no campo do adversário, a partir do dia 8 de maio.

Qualquer correspondência pode ser enviada para a Avenida 29 de Outubro, 9.308, casa 16.

ACEITA JOGO O AS DO OURO F. C.

O As do Ouro F. C. conchuta, por nosso intermédio, aos seus coirmãos, que aceita convites para jogos amistosos, festivos ou excursões, para os quadros de Juvenis e Infância. As correspondências podem ser enviadas para a rua Paqueta de Sousa, 17, Inhamã.



O CARAVANA F. C. ACEITA JOGOS

A fim de formar o seu calendário esportivo para esse ano o Caravana F. C. avisa aos seus coirmãos que aceita jogos para os seus quadros de juvenis, aspirantes e amadores, no campo do adversário. Qualquer entendimento poderá ser feito pelos telefones: 32-7878 — chamar Milton das 12 às 14 horas, ou 38-2164, chamar Sr. Jaime ou deixar recado.

Hoje, no campo do E. C. União

Jogo — E. C. UNIÃO X A. E. SANTA TERESA
Local — Estádio do União, em Marechal Hermes
Juiz — José Monteiro. Auxiliares — Caetano Tomé e Pedro Seviliano.
Início — As 15,30 horas.
Preliminar — ALIADOS DE BENTO RIBEIRO X DE MARECHAL HERMES
Juiz — Francisco Chagas Reis. Auxiliares — José Carvalho da Silva e Miguel Brito Lamas.
Início — As 13,30 horas.

Jogarão os mineiros em Realengo Amanhã, a despedida do Santa Teresa, contra o forte conjunto do Realengo F. C. — Uma luta que muito promete — Ceres F. C. x Universal F. C. preliminar magnífica



O quadro do Realengo, que jogará amanhã contra o tetra-campeão de Belo Horizonte

Amanhã será encerrada a temporada do Santa Teresa, tetra-campeão de Belo Horizonte, em campos cariocas. Foi a maior excursão já empreendida por um clube amadorista mineiro, que, com o "match" de amanhã, totaliza uma série de sete jogos. Como se sabe, os mineiros chegaram ao Rio no dia 8, tendo enfrentado diversos gremios, obtendo triunfos consagradores, e reafirmando todo seu poderio.

O INTERESTADUAL DE AMANHÃ

Como fecho de ouro da magnífica temporada, teremos o prelo entre o disciplinado conjunto do Realengo F. C. e o Santa Teresa. Esse prelo está despertando um entusiasmo invulgar por parte dos adeptos do "esporte bretão", já que ambos os quadros têm credenciais para realizar um monumental encontro. Surgirão, além disso, integrados, de todos os seus excelentes valores.

EM GUAPIMIRIM O AS DE OURO F. C. Dará combate ao E. C. Central — A embaixada que seguirá

Aproveitando as tradicionais festas em louvor ao glorioso São Jorge, que anualmente se realizam em Guapimirim, Estado do Rio, o As de Ouro F. C. excursionará àquela cidade fluminense, onde dará combate ao E. C. Central, campeão local.

A EMBAXADA QUE SEGUIRÁ

A Embaixada carioca partirá às 5 horas de amanhã de sua sede social, em condução especial, sendo composta dos seguintes elementos:

CONVOCA O REALENGO

Por nosso intermédio, o Realengo, convoca todos os seus amadores e juvenis e a numerosa torcida, tricolor, para comparecer em massa ao estádio da Estrada São Pedro de Alcântara, a fim de incentivar os seus, para uma grande atuação. Os atletas, tanto amadores como juvenis, deverão comparecer na sede às 14 horas.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Senado E.C. precisa terminar a série de partidas "sem valor" que iniciou com o seu homônimo...
— Que o Rafael, presidente do Dramático, não deve andar com martelos no bolso...
— Que o time "ca de casa" está melhorando... já conseguiu um empate...
— Que o Biquê e o Mineiro, ambos do Adelia, devem abandonar o futebol... os pobres não são para isso...
— Que o balão de consagração da Madrinha vem... Salve a "Madrinha"...
— Que o pessoal do Real Sofia devia saber que o Adelia nunca perdeu uma "revanche" em 13 anos de existência...
— Que o Dico do Paraíso do Amor, anda todo contente por ter saído o seu retrato no jornal...
— Que o Giguê do Dramático, nunca quis sair em educação esportiva...
— Que os aspirantes do E.C. Marechal Hermes, dentro das normas da "boa disciplina", ainda não souberam o que é uma derrota. Bravos...
— Que agora que o Santa Teresa tomou embalagem é capaz de derrotar qualquer "papão" carioca...
— FURAO

O sensacional "match" de hoje em Marechal Hermes — Preparados os dois conjuntos para uma grande exibição — Onofre x Rádio, Jorginho x Mozart e Vadinho x Selado, três duos esperados

Depois de três vitórias indistintivas, em prelos nos quais, fazendo exibições espetaculares, derrotou os fortes quadros do Dramático, Olarias de São Mateus e Adelia, F. C., o tetra-campeão Belorizontino voltará à cancha logo mais à tarde, para dar combate ao poderoso conjunto do E. C. União. Será, sem dúvida, um prelo de características sensacionais, pois são dois quadros fortes, ótimamente preparados.

O UNIÃO

O quadro de Marechal Hermes conta em sua direção técnica com o concurso de Walter Fortes, técnico consagrado e profundo conhecedor do "associação", tendo integrado a seleção brasileira que levantou a Copa Rio Branco em 1932. Sob a direção de Walter, o quadro do União vem treinando há várias semanas, tendo feito já uma exibição amistosa com o Engenho de Dentro, saindo vitorioso do União, pela contagem de 3 x 1. Além disso, o quadro continua invicto, na liderança do Campeonato Octacillo Resende, de Marechal Hermes. Sobre a constituição do quadro, parece estar já definitivamente assentada. O goleiro será — Bob, um dos mais perfeitos do subúrbio, que foi a verdadeira muralha na defesa do União, quando do campeonato de 1948. A zaga será formada por Jorginho, um zagueiro de vastos recursos técnicos, atualmente em grande forma, e Hamilton, outro bom "player". Na intermediária aparecerá Elias como meio avançado. Vadinho será mais uma vez o centro-médio, cabendo a Zulu a asa esquerda. Trata-se da grande revelação de Marechal Hermes. A ponta direita estará entregue a Tirica, um dos melhores ponteiros suburbanos; Nello Neves fará seu reaparecimento, na meia direita. O veterano Rádio comandará a ofensiva, enquanto a ala esquerda, ponto alto do quadro, aparecerá com Euri e Ica.

OS MINEIROS

Quanto ao Santa Teresa, apresentará seu mesmo triângulo de outras feitas. Nico no arco; Onofre, a maior atração do conjunto, na zaga direita; Rener, como "back" esquerdo. A linha média ainda com Dico I e Dico II ocupando os postos de meio direito e centro-médio. Jairo completa a segura intermediária dos seus. Na dianteira, Neneco, surgirá na ponta, fazendo ala com Selado. Górla no centro enquanto a ala esquerda contará com Bimbina e Mozart.

DUELOS SENSACIONAIS

Pelas apresentações anteriores dos mineiros, prevêem-se duelos sensacionais, entre: Jorginho e Mozart, Onofre e Rádio, Vadinho e Selado. Quem vencerá nesses duelos? Além disso, teremos a "artilharia" mineira tentando vasar Bob, o que achamos difícil. Aliás, em todos os jogos, os mineiros marcaram dois tentos ou mais, perfazendo 13 tentos em cinco jogos, ou seja, quase a média de três "goals". Um bom índice, portanto. Aliás, devemos notar a progressão das contagens, favorecendo os mineiros: 2x4, 2x3, 2x0, 3x0 e 4x0. Continuará vingando essa "aritmética"?

O ARBITRO

A peleja de hoje, à tarde, no estádio do União, será dirigida por José Monteiro, do quadro do Torneio "Octacillo da Resende".

PRELIMINAR SENSACIONAL

A preliminar terá como protagonistas os fortes conjuntos do Aliados de Bento Ribeiro e o "Scratch" de Marechal Hermes.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Realiza-se amanhã na sede da E.S. "Império do Andaraí", à rua Ferreira Pontes, 66, no Andaraí, às 13 horas, a monumental feijoada em regozijo às estupendas vitórias obtidas no cenário sambista brasileiro, onde sem dúvida alguma a F.B.E.S. desfrutará de merecido e justo reconhecimento

